ANO 36.º — SABADO, 14 DE ABRIL DE 1956 — N.º 11.982

Diario de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Quais são os objectivos da viagem a Inglaterra de Bulganine e Kruchtchev?

MOSCOVO, 14. — No dia da partida de Bulganine e de Kruchtchev, que seguem, hoje, para Londres, há a impressão, nos meios diplomáticos, de que eles ligam mais importancia aos contactos pessoais que terão com os dirigentes britanicos e ás visitas através do país e a empresas industriais, do que a negociações propriamente ditas.

Segundo os meios bem informados, o programa das conversações de ordem geral, que permitem discussões de conjunto, sem comprometer, a fundo, nenhuma das partes, proposto pelos Ingleses e aceite pelos Russos não inclui nenhum assunto em especial. Os pontos previstos diriam respeito a problemas actuais em presença: problemas europeus, do Médio Oriente e sobre o desarmamento.

Nos circulos diplomáticos crê-se que nenhuma questão de ordem internacional será discutida, de forma concreta, durante a visita, que se assemelhará mais a uma discussão geral e a uma troca de impressões. Na opinião desses circulos, os Britanicos de Moscovo teriam ficado surpreendidos com a pouca solicitude de que deram provas os dirigentes soviéticos para incluir, na ordem do dia, questões positivas e concretas.

Da mesma origem sublinha-se que, no momento em que o embaixador da Grã-Bretanha, sir William Hayter, durante as negociações preliminares para a visita, propunha negociações propriamente ditas, ao ser recebido pelos dirigentes soviéticos, estes pareciam sempre interessar-se mais pelas visitas ás fábricas e ás viagens através do país. Esta opinião foi, além disso, confirmada por um comunicado da agência «Tass». Cita-se, igualmente, nos circulos diplomáticos, a seguinte frase de uma entrevista concedida pelo marechal Bulganine: «Pode dizer-se, desde já, que não será levantada qualquer questão que possa, directa ou indirectamente,

(Continua na 12.ª página)

Oitenta anos e um sorriso...

A viúva de Blasco Ibañez veio passar três dias a Lisboa e segue para Espanha onde não vai desde os anos da guerra civil

As agencias telegráficas haviam assinalado a passagem da sr.ª Blasco Ibañez pelas Canárias, a bordo do «Andes». Mas, ao descer em Lisboa, havia-se-lhe perdido o rasto. E foi só mais tarde que a viuva do conhecido escritor espanhol fora identificada num hotel do Chiado, depois de muito peregrinar, á procura de alojamento, digno do seu nome e da sua grande fortuna. Foi, de facto, com muita dificuldade, que arranjara instalações para si e para a sr.ª Amparo Martinez, amiga que a acompanha, e preparava-se já para seguir para Madrid, no «coche» da tarde, quando o ministro do Chile em Lisboa conseguiu localizá-la. Também ele peregrinara pelos hoteis e só no dia seguinte conseguira encontrar a sr. Blasco Ibañez, agora — ou, antes, desde ontem — hóspede de Don Emídio Balmaceda.

A sr.ª Ibañez é uma dama da alta sociedade chilena. Tem agora cerca de 80 anos e os passageiros viagem recolhida. Agora, aqui em Lisboa, travou rápidamente conhecimento com a nossa cidade e ficou logo dela tão enamorada que se propõe gastar os três dias de Portugal, procurando conhece-la melhor para poder amá-la mais. Fuma cigarros espanhois—«mire», são espanhois, das Canárias, diz-nos com alegre infantilidade—mas não quer que o mesmo fósforo solícito acenda o terceiro cigarro.

—Não, isso não! E' uma superstição. Na guerra dos «boers», o cigarro dos Ingléses servia-lhes de alvo e á terceira vez acertavam sempre!

Há 22 anos que a sr.ª Blasco Ibañez, que durante oito foi casada com o autor de «Sangue e arena», não visita a pátria de seu marido. Sabe que em Espanha, muita coi-

(Continua na 3.ª página)

A missão do sr. H. no Médio Oriente procura evitar, a tempo, que as nações ocidentais tomem qualquer iniciativa arriscada

O aviso enviado pelo Foreign Office á Secretaria de Estado resume-se nestas palavras: «No Médio Oriente a guerra pode estalar, de um momento para o outro». O aviso não se reveste, fundamentalmente, de um significado trágico, tendo em conta que, nos ultimos seis meses, Londres já o lançou uma ou mesmo duas vezes. No entanto isso não é razão para deixar de o encarar muito a sério, pois as chancelarias, normalmente, procuram esse recurso quando as coisas não correm bem. Na Secretaria de Estado de Washington a expressão consagrada para estes casos é a de «deteriorating», o que significa que a situação está a agravar-se.

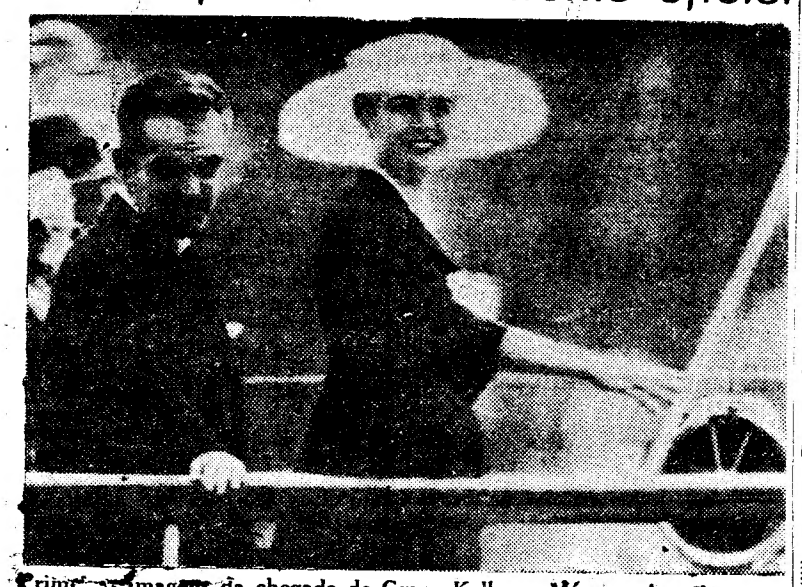
Para evitar que esse agravamento tome aspectos irreparáveis, as potências ocidentais, nos ultimos quinze dias, tomaram algumas medidas de precaução que vale a pena referir. Mil e oitocentos «marines» americanos, com tanques e artilharia, sairem incorporados na sexta esquadra que se encontra no Mediterraneo.

A célebre divisão aerotransportada, 101.ª de Bastogne, foi transformada e inclui, actualmente, três batalhões atómicos, quer dizer equipados com lança-projecteis atómicos. Reorganizaram dos Estados Unidos para seda sobre essa base está em condições de ser transportada, em vinte e quatro horas, a qualquer ponto do Globo onde se manifeste o risco de incêndio.

A guarnição britanica de Chi-

(Continua na 7.ª página)

Grace Kelly participa hoje na primeira cerimónia oficial



Primeiras imagens da chegada de Grace Kelly ao Mónaco. A artista, que dentro de dias usará o título de princesa, aparece aqui, verdadeiramente aureolada com um elegante chapeu branco, acompanhada do princípe Rainier, á saída do paquete em que viajou desde os Estados Unidos

MONTE CARLO, 14. — Grace Kelly ostentará um vestido de seda cor de marfim, ligeiramente bordado, criado pelo costureiro Lanvin, quando aparecer, como princesa de Mónaco, na Ópera, na quarta-feira, á noite, depois do casamento civil com o principe Rainier.

Durante a noite, o principe estudou documentos oficiais e as disposições para o casamento. Jantou com a noiva no palácio, onde Grace ocupa uma «suite» de três quar-

(Continua na ultima página)

AGITAÇÃO SOCIAL na Dinamarca

COPENHAGUE, 14. — Foi morto um polícia e ficou gravemente ferido o motorista de uma ambulancia, durante as grandes manifestações de ontem, na Dinamarca, contra a decisão do Parlamento, de pôr fim a greves e o encerramento de fábricas pelos patrões. — (R.).

Nota do dia

Frei Tomás

Ignoram-se, por enquanto,—e deve ser difícil avaliá-los—os resultados que se obtiveram com a Campanha de Segurança no Transito, em boa hora levada a efeito pelo Automóvel Clube de Portugal. De qualquer modo, alguma coisa se deve ter aproveitado, quanto mais não seja obrigar os condutores a fazer, durante uma semana, exame de consciência acerca dos perigos que uma condução irreflectida lhes oferece. Muito se escreveu sobre o assunto. Muitos casos se apontaram em que uma elementar prudência teria evitado desastres graves. Procurou-se convencer pelo exemplo, pela imagem, pelo conselho,—pela razão e pelo sentimento. Apelou-se para o bom senso de cada um. Insistiu-se na observancia rigorosa das regras, cujo não cumprimento alecta mais directamente a segurança no transito. Foram numerosos os automobilistas que colocaram nos seus carros, em lugar bem visível, o «slogan» imperativo da campanha: «Cumpra as regras de transito». E, dentre esses, alguns houve que deram aos outros o exemplo pouco edificante de Frei Tomás, não hesitando em fazer uma ultrapassagem desaconselhada ou uma manobra perigosa que, se não teve, podia ter tido consequências graves. Como Jesus ao defender a mulher adúltera daqueles que ameaçavam apedrejá-la, também nós diremos que atire a esses transviados a primeira pedra, ó condutores, aquele de vós que se considere isento de pecado.

DIZ O MÉDICO...

Realidade amorosa da vida

pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

TENHO procurado, pouco a pouco, contrariando certas correntes chamadas ultramodernas, existencialistas ou para-existencialistas, expor e defender a tese (profundamente humana), social e pedagógica, de que a sexualidade tem de ser, acima de tudo, criadora.

Na sua «Psychologie Sexuelle» (1952), Schwarz defende, em parte, ponto de vista identico, afirmando (e muito bem), com carradas de razão, que a procriação não deve ser um acidente: constitui a razão interior do instinto sexual actualizado, sendo o amor a expressão espiritualizada desse mesmo instinto.

Encarar o problema por um angulo diferente traduz total incompreensão da melhor literatura científica contemporanea, é remar, inconscientemente, contra todas as concepções naturais, lógicas.

O amor, no ponto de vista psicológico, não significa exclusivamente instrumento de prazer, válvula de segurança para a tensão sexual: o

(Continua na página seguinte)

Até os lugares se vendem!

TÓQUIO, 14 — Uma biblioteca suburbana proibiu a entrada a um visitante, que ia ali todos os dias de manhã para ocupar vários lugares. Quando a sala de leitura se enchia, vendia-os.

As autoridades ferroviárias estão, também, a tentar impedir as actividades de pessoas que ganham a vida ocupando lugares vagos nos comboios e vendendo-os, depois, aos passageiros atrasados.—(R.).

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

O mistério da caveira

por *BAYLEY TIRRELL*

O caso que vamos relatar ilustra bem a persistência e fé, demonstradas pelo xerife de Barstow. E' verdade que, para tanto, o agente da autoridade leu um grande numero de jornais, expediu centenas de cartas e obteve a cooperação dos... ratos.

Um dia, certo homem da terra, que ia de automóvel, ao passar por Barstow, nos Estados Unidos, deu conta de que, a curta distancia da estrada, alguns ratos saltavam inquietos á volta de um objecto claro e arredondado. Curioso, o homem parou o carro, desceu e caminhou até ao local onde os ratinhos do campo se atropelavam ansiosos. O objecto em volta do qual gravitavam era uma caveira humana!

Impressionado com a sua descoberta, o homem foi em busca do xerife Charles Yade que, informado do facto, partiu imediatamente para o local lugubremente assinalado.

Onde é que os roedores teriam encontrado a caveira? Era lógico admitir que, tendo cavado por baixo da terra, aquela fora trazida á superfície.

Então, naquela mesma direcção, o xerife começou a cavar. Não foi difícil perceber que estava dentro da lógica. Um pouco mais abaixo, depressa apareceia o cadáver correspondente.

Mas, então, outra interrogação surgia: quem teria sido o dono daquele esqueleto?

Wade convenceu-se de que estava em presença de um caso de morte violenta. Aquele homem devia ter sido assassinado. Provava-o o facto de a cabeça estar separada do tronco.

De volta ao seu gabinete, o xerife examinou o registo de pessoas desaparecidas. Pelo que podia concluír das primeiras investigações, o homem não devia ser daquela região. Daí, resolver expedir circulares para todas as delegações da polícia do Sudoeste do país. Saberiam as autoridades alguma coisa, a respeito de um desaparecido com 1 metro e 60 de altura, classificado de constituição física «nº 9» e tendo dois dentes de ouro?

Menos de um ano depois, as diligências de Wade deram resultado. De El Paso, chegava a informação de que um motorista, de Nome Al Nixon, havia desaparecido bastante tempo atrás. O esqueleto poderia corresponder á pessoa indicada. E, efectivamente, o exame feito á dentadura do morto e ao processo por que tinham sido colocados os dois dentes, levaram á conclusão de que aquele era, de facto, Al Nixon.

Restava, porém, outra pergunta sem resposta aparente: quem matara Nixon?

El Paso não pôde dar qualquer esclarecimento. O «chauffeur» não tinha inimigos conhecidos e ninguém foi capaz de se lembrar de qualquer ocorrência que levasse á suspeita do autor do crime.

Então, o xerife começou a consultar os periódicos. Sempre que falavam de um preso, por motivo de crime de roubo ou de homicídio, Wade escrevia á Polícia, solicitando: «Descubram, por favor, se esse preso esteve, há alguns anos, em Barstow.

O tempo, porém, corria. Notícia da identidade do criminoso não havia. Simplesmente, Wade não desistia. E foi assim que certo dia, três anos depois da descoberta da caveira misteriosa, leu uma breve notícia num jornal de Albilene, no Texas, em que se falava do divórcio de uma mulher, fundamentado na descoberta de que o marido era um criminoso.

Então, o xerife de Barstow escreveu á mulher. Perguntava-lhe por que considerava o marido um assassino e a mulher respondeu-lhe: «Percy Howard, que me abandonou após o seu crime e cujo paradeiro ignoro, desde então, cometeu um assassínio. A vítima era Al Nixon, um homem de El Paso, e a lei deu-me o direito de repudiar este casamento desonroso».

Com esta informação sensacional, não foi difícil lançar as malhas de uma investigação em que o criminoso acabaria por cair. E assim se ficou sabendo que Percy Woward e outro homem, depois de terem abatido Nixon, haviam vendido o carro, fugindo os dois de Albilene.

Que longo caminho era, porém, necessário percorrer ainda, até que se descobrissem as circunstancias em que se deu o crime?

A partir de então, o xerife Wade começou a expedir novas cartas: escrevia a todas as delegações da Polícia e aos parentes e amigos de Nixon, se sabiam do paradeiro de Percy Howard. E só um ano mais tarde descobriu que o criminoso e o seu cúmplice se haviam refugiado na Califórnia, onde, a pedido de Wade, acabaram por ser presos, para serem enviados a Barstow.

O companheiro de Howard contou, então, toda a longa história daquele duplo crime. O companheiro atraíra Nixon, com o carro, para longe da cidade, sob pretexto de visitar uma fazenda que pretendia adquirir, por causa da suspeita de existência de petróleo. Howard mandou parar o carro. Tinham descido todos três e Percy, apontando um terreno, começara a cavar:

—E' aqui. Suspeito que é aqui o lugar onde se encontrará petróleo!

Durante muito tempo, Howard tinha cavado. Fizera uma grande cova e ia comentando o quase nada que via. Depois, quando esta ficou já bastante funda, fez uma pausa, puxou do revólver e apontou-o a Nixon. O infeliz motorista ajoelhara-se, pedindo que lhe poupassem a vida. O companheiro de Howard, surpreendido com a sua atitude, interviera a favor da vítima. E' que, segundo o que estava combinado entre os dois criminosos, Nixon devia ser atraído áquele lugar, para lhe ser roubado o automóvel, mas a hipótese do homicídio não fora posta.

Foi então que Howard, encolerizado, apanhara a pá e, dando com ela na cabeça do motorista, decepara-lha.

Perpetrado o crime, o assassino enterrou a vítima na cova improvisada. Os dois homens fugiram, seguidamente, no automóvel roubado e foram-no vender, sem deixar rasto da sua passagem.

Por ter confessado espontaneamente o seu crime e por se provar que não tivera intenções assassinas, o companheiro de Howard foi condenado a dez anos de prisão. Quanto ao principal responsável, o sinistro Howard, esperava-o o castigo merecido: a prisão perpétua.

Recepção aos recrutas

na Escola Prática de Cavalaria

TORRES NOVAS, 14 — Na Escola Prática de Cavalaria, desta vila, por motivo da recepção aos recrutas de 1956, e da visita dos oficiais e sargentos do batalhão de pára-quedistas, promoveu o comando desta Escola uma festa de que constavam formatura geral e inspecção aos recrutas, com saudação pelo comandante, coronel Ribeiro de Carvalho, exaltação pelo oficial Ribeiro e alocução pelo 1.º cabo 166/54. A's 14 horas, houve demonstrações de ginástica e saltos de plinto, pelas classes de 1954-1955, seguindo-se a apresentação de uma classe de volteio e a «poule» de obstáculos para oficiais.

Mais tarde houve provas desportivas, terminando a festa com um jantar de confraternização.

Diz o médico...

(Continuação da página anterior)

amor, sonho todo a amanhecer, é criação, dependência absoluta.

Quem se arreda deste ponto de vista comete erro grave, cujas consequências podem ser fatais para o indivíduo, para a família ou conjunto gregário. Não existem razões sociais ou económicas, morais ou éticas, que obriguem conscientemente o homem a solução diferente, a caminho oposto ao indicado pela Natureza.

A unica estrada para o ser humano é a condicionada pelos valores morais, aquela que tem por meta a total perfeição, em detrimento das estatísticas ou dos falsos conceitos biológicos.

Fácil é, pois, compreender que contrariar de qualquer maneira a sentido divino da procriação, além de antinatural, é homicida.

Não me refiro, fácil é de adivinhar, á limitação involuntária, patológica, nem sempre possível de corrigir.

Mertens de Vilmars (Prémio João XXI), no ensaio «Psycho-pathologie de l'Anti-conception» (Paris, 1955), afirma que o homem é a reflexão.

A actividade mental reflectida, tornando-o responsável dos actos que comete, diferencia-o dos animais.

A sua actividade sexual tem de ser, pois, reflectida, consciente, integrada num designio superior de realização, num plano eminentemente construtivo, reflectindo a verdadeira imagem do amor: amor conservação da espécie, instinto gregário.

Nada deve impedir o indivíduo normal de realizar ou pretender realizar todas as possibilidades criadoras.

Só a acção consciente e desejada, independentemente das circunstancias, dos esforços, do meio e do ambiente social, livre, dentro das fronteiras do humano exacto, constitui fonte de paz interior, de alegria, força criadora, satisfação plena das aspirações mais profundas, integração de valores reais no ritmo cadenciado da vida.

Qualquer decisão egoísta, tanto do agrado dos mutilados psicológicos, constitui um atentado contra a tendência fundamental, a arquitectura da família, normalmente amparada, psicológicamente certa.

Quem duvida, ainda, que só a continuidade da espécie dá inteira felicidade ao indivíduo?

A grande mensagem biológica do amor, na sua realidade electiva, sem reservas ou segredos, reside no sentido de paternidade, sentido unico, apurado, divino, que implica a mobilização total da personalidade.

O impulso é inimigo do verdadeiro amor, lucido e estável, transcendente e criador. O amor exige e obriga.

O homem tem de ser o arquitecto genial da sua felicidade: genial e actualizado.

Esta fase do problema tem naturalmente interessado o investigador arguto e responsável. Maurive Vernet, no «L'Homme, maitre de sa destinée» (Paris, 1956), ventila o mesmo problema e tenta equacioná-lo á luz da ética e da biologia.

Todos concordam que o amor não pode, não deve perder o seu caracter espiritual, deixar de ser exclusivamente função biológica, digestão de instinto rasando o lodo.

O homem e a mulher, na atmosfera tranquila do lar, que deve estar isento de lesões perturbadoras, têm de construir diáriamente, acompanhando os dias e os anos, o edifício da sua própria felicidade, carreando, sempre que a ocasião se proporcione, novas possibilidades, estímulos, outros motivos de interesse.

Sentimentos de agressividade, angustias, incompreensíveis torturas morais ou mentais, são inimigos do amor, da felicidade estável, coerente: arrastam o homem ou a mulher a uma psicopatização grave, geradora de fobias ou obsessões incompatíveis com uma serena vida em comum.

Tudo pode desencadear alergias psicológicas, tantas vezes responsáveis por situações insoluveis.

A grande maioria dos indivíduos alberga um problema a prazo. Qualquer mal-entendido ou falso ajustamento pode provocar a eclosão do abalo, complicar irremediávelmente a vida, limitar a felicidade, precipitar o amor no espaço morto: espaço em que as naturais aspirações se esfumam e desaparecem, dissociam o «nós» no «teu» e no «meu». Tudo, então, se coaduna com a separação ou promiscuidade inimiga da impregnação criadora. A «entente», na opinião autorizada de Wilmars, é a base da felicidade comum, a ponte mestra do entendimento, sem a existência da qual a natural permuta amorosa se torna impossível.

Cada indivíduo tem as suas reacções particulares, a sua maneira de ser consciente ou subconsciente, o seu mundo e realidade, personalidade e estrutura: constitui um sistema de valores morais e éticos que se torna necessário respeitar e amparar.

O vilente Pessoa nas «Poesias Inéditas» (1930-1935), Lisboa, 1955, emoldura desta forma expressiva o problema: «O amor é que é essencial. / O sexo é só um acidente. / Pode ser igual / ou diferente. / O homem não é um animal: / É uma carne inteligente, / Embora ás vezes doente. /».

A. d'E.

Distribuição de prémios

do concurso de montras das Festas da Cidade

Na sede da União dos Grémios dos Lojistas de Lisboa efectua-se na próxima terça-feira, dia 17, pelas 21 e 30, uma sessão solene durante a qual se procederá á distribuição dos prémios que foram atribuídos por ocasião do Concurso de Montras de 1953 e das exposições organizadas durante a Semana dos Produtos Nacionais, que se integrou nas Festas da Cidade de Lisboa de 1955. A excelente iniciativa, que serviu para oferecer ao conhecimento do publico alguns dos mais expressivos aspectos dos progressos alcançados nos diversos sectores da produção nacional, foi ao mesmo tempo uma oportunidade magnífica para se evidenciar o sentido da íntima colaboração estabelecida entre a industria e o comércio lojista, que mostrou louvável compreensão dos propósitos que decidiram e animaram o empreendimento.

Durante aquela Semana, em que os mais qualificados estabelecimentos de Lisboa exibiram em exclusivo os nossos produtos, pôde o trabalho nacional reafirmar uma posição de justo prestígio perante o consumidor.

O sentido de colaboração então concretizado será agora de novo posto em evidência, pois a sessão efectua-se na sede da União dos Grémios dos Lojistas de Lisboa, Rua Castilho, n.º 14, estando a direcção da Associação Industrial Portuguesa presente para testemunhar á direcção daquele organismo o seu reconhecimento pela elevada compreensão que revelou ao colaborar naquela iniciativa.

NSU/FIAT
VEJA E COMPARE
SOCAUTO
Av. Duque de Loulé, 77-A

ROMA
VIA
BARCELONA
E
NICE
Na sua próxima viagem a ROMA aproveite a oportunidade de visitar Barcelona e Nice sem aumento de preço
Voos todos os
DOMINGOS E QUARTAS
Dirija-se ao seu
AGENTE DE VIAGENS
ou à Pan American World Airways, Inc.
Praça dos Restauradores, 46 — Lisbôa
Telef. P. P. C. A. 32181 (8 linhas)
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
—SERVE PORTUGAL HÁ 18 ANOS

EM 3 LINHAS

Foi concedido á Camara Municipal do Barreiro um subsídio de 100 contos, para execução da obra de melhoramento do abastecimento de água á sede do concelho.

///

O cambio livre do cruzeiro, que é de aplicar para determinação do imposto de passagem e taxa de emigração a entregar nos cofres do Estado no mês de Maio é de $40 (02).

///

Foi homologada a eleição da direcção da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico.

///

Nos meses de Janeiro e Fevereiro deste ano, os rendimentos cobrados nas circunscrições aduaneiras de Lisboa e do Porto foram, respectivamente, de 273.575 e de 103.015 contos.

///

Foi exonerado, a seu pedido, o presidente da comissão executiva da Junta Autónoma dos Portos de Barlavento do Algarve, sr. Jaime Quintino de Avelar.

///

Os licenciados em Ciências Económicas e Financeiras que tenham uma média de curso superior a 14 valores e que se encontrem desempregados devem apresentar-se urgentemente na secretaria do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Os cadetes britânicos

despedem-se de Lisboa

Hoje foi o ultimo dia da visita dos cadetes britanicos que se encontram no nosso país em missão de estudo e amizade. Pela manhã, na Escola do Exército, fizeram exibições dos seus métodos de exercício físico e propriamente militar. A's 13 horas o corpo de alunos daquele estabelecimento, com a presença de todos os oficiais, cadetes britanicos e adidos militares, constituiu-se em formatura geral. Trocaram-se saudações e lembranças. Seguiu-se um almoço de confraternização em que comparticiparam todos os presentes.

Os cadetes ingleses recolheram, depois, a várias casas particulares, de compatriotas seus. Esta noite, realiza-se um baile em sua homenagem, nos salões do Instituto Britanico e, amanhã, regressarão ao seu país.

Continuou em Sintra

o julgamento dos acusados de um crime de envenenamento

SINTRA, 14. *(Pelo telefone).* — Realizou-se hoje a segunda audiência, no tribunal desta comarca, do julgamento de Francisco António Anselmo e de Maria Aldina de Jesus, acusados de homicidio voluntário na pessoa de Agostina Lopez Rodriguez.

A audiência de hoje foi consagrada aos depoimentos das testemunhas de defesa, as quais pouco adiantaram. Depois de Augusta Carolina dos Santos ter abonado o bom comportamento do réu, Laura Pereira de Carvalho disse que o Francisco Anselmo casou, há sete anos, com uma antiga criada da vitima e que esta, a partir de então, passou a andar chorosa e apoquentada. O juiz-corregedor sr. dr. António Ferreira Pedrosa advertiu a defesa de que as testemunhas passariam a ser instadas por ele, em virtude da forma como estavam a ser conduzidos os interrogatórios. O magistrado mandou levantar o réu e recordou-lhe que, quando lhe perguntara se já havia respondido em tribunal, ele lhe dissera que apenas uma vez por transgressão. Voltava, todavia, a fazer-lhe a mesma pergunta. O réu, embaraçado, disse que respondera em tribunal por violação na pessoa da mulher com quem é hoje casado — então criada da vitima.

O juiz fez então ao réu uma série de perguntas, sobre a data em que esse caso se deu, sobre a sua assiduidade ao lar, vida que fazia com a vitima e com a sua mulher actual, etc. A esposa do réu, Adelina Santos, ainda nova, foi chamada a depor nessa ocasião e disse que, desde a data em que seu marido passou a ter casa em Lisboa com a Agostina, nunca ficou duas noites seguidas em casa.

Depuseram a seguir outras testemunhas de defesa, as quais declararam julgar o réu incapaz de ter cometido o crime de que é acusado.

O juiz sr. dr. João Augusto de Moura perguntou a uma das testemunhas que explicação encontrava para o facto do réu ter dito que matara a vitima de cumplicidade com a co-ré Albina? A resposta foi: —Essa afirmação terá sido uma garotice...

Isaura Rocha, dona da casa onde o réu se hospedou no principio da sua ligação com a Agostina, nada adiantou, e o carcereiro Mariano de Melo, referiu uma conversa que teve com o réu, quando este deu entrada na cadeia, conversa em que lhe disse que não confessara o crime, mas que confirmava tudo quanto dissera á Polícia.

O juiz presidente procurou aclarar este ponto, mas a testemunha estabeleceu tal confusão que o magistrado acabou por lhe dizer: — Vá-se embora, homem. Não lhe pergunto mais coisa alguma...

O julgamento prossegue á hora a que telefonamos.

Combate a soco

com um leão

NAPOLES, 14 — Um motorista de camião salvou uma estudante de 16 anos de ser despedaçada por um leão, com um soco no focinho da fera.

A rapariga, Augusta Piscitelli, estava a ser fotografada, encostada indolentemente ás grades da jaula, no Jardim Zoológico. Subitamente, o leão meteu uma das patas por entre as grades e introduziu as garras no peito da rapariga.

Carmine Caruso, possante motorista, de 35 anos, saltou a vedação de segurança e deu um violento soco na fauce do leão, que deixou a presa. A rapariga foi conduzida ao hospital com profundas feridas no peito e anca.—(R.).

A viuva de Blasco Ibañez

vive na opulência com os direitos que cobra dos produtores de filmes

(Continuação da 1.ª página)

sa mudou. Mas a razão da sua viagem tem por fim, especialmente, visitar a cidade de Valencia, onde repousam os restos mortais de Vicente Blasco Ibañez, seu marido, em segundas nupcias.

E' uma dama simples e alegre, falando muito bem o francês, a sr.ª Blasco Ibañez, cujos olhos se turvam de saudosa melancolia, ao falar-nos de «Vicente»:

—Foi o melhor marido do Mundo, porque foi também o mais amado. Vivia para a sua profissão de escritor e era, na intimidade, um homem encantador. Aliás, o trabalho absorvia-o. Levantava-se cedo, escrevia, reservava duas horas para o almoço e para o seu pequeno passeio a pé, pelo parque, voltando a trabalhar nove horas, seguidas. Escrevia sem emendar, como poderia provál-o com «Sangue e arena», por exemplo.

A sr.ª Blasco Ibañez, como o escritor, falecido no dia em que completava 60 anos, não tem preferencia por nenhum dos seus livros. O ultimo, para ele, era sempre o melhor. Todos, aliás, lhe deram muito dinheiro e continuam a render-lhe a si uma fortuna, sobretudo desde que o cinema americano os tomou á sua conta.

A sr.ª Blasco Ibañez diz-nos depois que as melhores recordações de seu marido desapareceram com a casa de Menton, durante a ultima guerra. Três bombas a destruiram, talvez porque seu marido se manteve fiel, até depois da morte, aos princípios que servira na literatura.

Para quê evocá-lo, porém? Hoje, na sua bela mansão de Fontana Rosa, a sr.ª Ibañez vive fora das inquietações do Mundo, toda entregue ás velhas amizades e ao convívio dos bichos do seu Jardim Zoológico privado. Adora, além deles, todos os gatos e cães; de um «perro de calle» fez uma celebridade francesa. No Chile, abundam os «maltezes» e o seu, que era vadio, foi uma raridade tão grande na França, que conquistou três primeiros prémios em três concursos internacionais...

Enfim, a sr.ª Blasco Ibañez fala-nos do seu país e das inquietações sociais do seu povo. Não são, evidentemente, revoluções, mas evolução e anseio de uma vida melhor. Todavia, o nível de vida dos Chilenos é muito elevado. Não é verdade que o filho da sua cozinheira frequenta agora o ultimo ano do curso secundário, preparando-se para o acesso á Universidade? Todas as mulheres trabalham e o povo, culto, recita de cor trechos de Shakespeare. A sr.ª Blasco Ibañez crê que, embora tendo mais responsabilidades, a mocidade de hoje, tem á sua disposição novos caminhos de progresso e felicidade, numa medida tão grande que ela própria talvez não saiba calcular. Sobretudo, a mulher chilena, a quem nenhuma profissão ou actividade é proíbida pelas leis do país. E' ministra, prefeita, senadora, pratica profissões liberais, dentro de uma organização social que lhe ampara a sua função de mãe e de esposa.

—E' que, acima de tudo, a mulher não poderá esquecer-se de que é... mulher—diz a viuva de Blasco Ibañez.

E, a confirmá-lo, quando lhe pedimos para se deixar fotografar, dá um retoque «coquette» aos cabelos e ri-se, maliciosa:

—Ora, para quê? Estou muto velha e feia, feia, feia ...

Mas sempre deixa que lhe tirem o retrato.

Um soldado ficou em estado de coma

num choque de veículos

GOLEGÃ, 14.—(Pelo telefone).— Na estrada nacional, a dois quilómetros desta vila, cerca das 10 horas, uma carrinha do Campo de Instrução de Santa Margarida, em que seguiam dois sargentos e duas praças, ao pretender ultrapassar um ciclista, chocou com o automóvel do sr. Francisco de Oliveira, proprietário, de Lisboa, que seguia para Tomar, acompanhado da esposa e dos seus sobrinhos. Do embate dos dois veículos resultou ser projectado da carrinha uma das praças, soldado do Regimento de Infantaria 15, em Tomar, na situação de impedido na messe dos oficiais do Campo de Instrução de Santa Margarida. O infeliz encontra-se em estado de coma no Hospital Militar de Tomar, para onde foi transferido devido á gravidade do seu estado. Os restantes passageiros de ambos os veículos receberam tratamento a ferimentos leves, no hospital da Golegã.

Estudantes alemães

de visita a Coimbra

COIMBRA, 14 *(Pelo telefone).*— Os estudantes católicos da Corporação Rheinstein, de Colónia, que ontem, ao fim da tarde, chegaram a Coimbra para confraternizar com os seus colegas, apresentaram, esta manhã, cumprimentos ao reitor da Universidade, á direcção da Associação Académica e ao prelado diocesano.

Os visitantes efectuarão sessões de estudo no C. A. D. C. e na Associação Académica, sobre os temas «Unidades cristãs de cultura» e «Relações internacionais entre organismos académicos católicos».

Hoje, assistirão a um sarau no teatro da Faculdade de Letras no qual colaborarão os vários grupos culturais académicos. Amanhã, depois de ouvirem missa na capela da Universidade, visitarão o Buçaco e as Caves de Anadia, onde lhes será oferecido um almoço regional. Regressarão, ás 19 horas a esta cidade, onde, na Associação Académica, lhes será servido um aperitivo. Na segunda-feira, realizam ali, pelas 22 horas, um «kenipe», festa tradicional dos estudantes alemães, e o presidente daquela colectividade, sr. Mascarenhas Galvão, falar-lhes-á da Associação Académica.

CRUZEIRO
PURISSIMA AGUA DE MESA
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR.
PEÇA-A EM TODA A PARTE

O PORTO pelo telefone

A sessão da Camara

PORTO, 14 (Pelo telefone) — Reuniu-se, hoje, sob a presidência do eng.º Machado Vaz, a vereação municipal, sendo o assunto predominante da sessão a apresentação do relatório e contas referentes ao ano findo.

O presidente do Município, ao apresentar este relatório, lembrou que, em 1954, as receitas totais atingiram 133.010 contos e em 1955 129.820 contos. As despesas, em 1954, foram de 132.360 contos e em 1955 129.655 contos, sendo os saldos da gerência que transitaram de 1954 no valor de 28.934 contos e em 1955 23.098 contos.

Depois de explicar as razões da quebra deste ultimo ano, afirmou que o saldo em questão sofrerá nova e importante redução, ficando em valores que não será conveniente fazer baixar. Os numeros mostram a justeza das previsões, pois excedem em pouco o valor orçado. Falou dos esforços do Município, no sentido do abastecimento da cidade, apesar de várias soluções destes problemas da especialidade estarem fora da sua alçada.

Aludiu ao reajustamento de salários do pessoal camarário, ás despesas e receitas extraordinárias no ano findo, seguindo-se a leitura dos relatórios dos serviços municipalizados e do primeiro orçamento suplementar, no valor de 30.425.574$70, importancia ligeiramente inferior á do ano findo. Nas despesas ordinárias, estão orçados 5.210 contos para diversas obras de iniciativa da Camara, de que se destaca a Exposição Agrícola Nacional, a realizar no Palácio dos Desportos. Os restantes 25.000 contos serão aplicados em obras nos Paços do Concelho, Pavilhão dos Desportos, Quartel de Sapadores, acabamentos no aeroporto de Pedras Rubras, edifícios escolares, casas para pobres e de renda económica, Avenida D. Afonso Henriques, prolongamento da Avenida Fernão de Magalhães, acesso ao Hospital Escolar, motivos decorativos da Praça D. João I e aquisição de terrenos para urbanização. A seguir, foram lidos os orçamentos e relatórios dos serviços de águas e saneamento, dos serviços de transportes colectivos, e de gás e electricidade, todos no final comentados pelo sr. dr. Pinto Mesquita. Discutiram-se, por fim, vários aspectos da administração camarária.

Pessoal clínico da Misericórdia

No salão nobre do Hospital de S. António, tomaram posse dos cargos de director clínico e de adjuntos os srs. prof. dr. Américo Pires de Lima e drs. Armando Tavares, dos serviços de Cirurgia, e dr. Valdemar Pacheco, dos serviços de Medicina. Usaram da palavra os srs. drs. Machado Fontes, Sousa Magalhães, Fernando Magano e, por fim, o novo director clínico.

Uma ponte renovada

na linha da Beira Alta

A C. P. naugura amanhã a primeira das seis pontes que estão a ser substituidas na linha da Beira-Alta, a de Milijoso, próximo do Luso. Para esse efeito, deslocam-se áquela localidade os ministros das Obras Publicas e das Comunicações, o director-geral da C. P., eng. Espregueira Mendes, o presidente do conselho de administração, prof. dr. Mário de Figueiredo e outras entidades, que partirão de Santa Apolónia no comboio das 8 e 35.

Uma senhora alienada

apareceu morta num lago

PORTALEGRE, 14—(Pelo telefone)—A's cinco horas da madrugada foi encontrado no lago do Parque Miguel Bombarda o cadáver de D. Maria Rosa Candido Maleitas, de 68 anos, ali próximo residente e que vinha manifestando há tempo perturbação mental. Seu marido, o sr. João Candido Maleitas, proprietário, sentiu-a sair de casa e, auxiliado por um guarda da Polícia, foi encontrá-la já morta no referido lago.

Portugal na N. A. T. O.

De avião, seguiu hoje para Londes a missão portuguesa que vai participar na reunião da Comissão do Planeamento da Marinha Mercante da N. A. T. O., constituida pelos srs. comodoro Pereira Viana, presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante; comandante Reboredo e Silva, pelo Ministério da Marinha; e major Orlando Barbosa, pelo gabinete da Defesa Nacional.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 17°,2; mínima, 13°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°,2; mínima, 13°,8.*

Pequenas noticias

PELA POLICIA

UM BURLÃO — Foi há dias preso pelo agente Matias, como noticiámos, José Marcos Alves, ou José Alves, acusado de várias burlas no montante de algumas dezenas de contos. Hoje, foi apresentada contra ele nova queixa de um comerciante que o acusa de burla no valor de cinquenta contos.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, á noite, realizam-se reuniões dançantes na Associação Luís Braille e na Casa do Concelho de Góis.

Amanhã, á tarde, haverá bailes nos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Casa de Ferreira do Zêzere e Casa do Algarve.

ACADEMIA «VERDI»

A fim de conseguir fundos para a realização de melhoramentos na sua sede, Rua do Arco do Carvalhão, 158 haverá amanhã, ás 22 horas, na Academia Filarmónica «Verdi», a «Festa do Azuleijo», com a colaboração do conjunto musical «Lirios».

QUEM PERDEU?

Objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um livro com o título «Diamantina»; uma lapiseira; um lenço com monograma; três vigésimos da lotaria de ontem; um assento para moto; uma carteira de homem, com dinheiro; uma carteira com a cédula pessoal de Fernando Martins Fernandes; um porta-moedas com uma chave e um pequeno canivete; uma caneta esferográfica; um cartão passado em nome de Pedro José Maria de Avilez Correia S. Sampaio; um par de meias de senhora; um aro de roda de automóvel; dois tampões de depósito de gasolina, de automóvel; um capuz de gabardina, de senhora; dois tampões de roda de automóvel; a cédula pessoal de Augusto da Fonseca Figueiredo e Melo; um cartão passado em nome de Manuel Maria; uma luva de senhora; uma pequena corrente com cinco chaves e um cartão passado em nome de Ismael Rodrigues Correia; um par de óculos graduados; uma carteira com o bilhete de identidade de António Manuel de Paiva Barata de Almeida; um escudete de automóvel; um caderno de Ciências Geográfico-Naturais; um relógio de algibeira; um par de luvas de senhora; uma pasta com mostruário de boquilhas; uma quantia em dinheiro; um aparelho pulverizador para asmáticos; um brinco de ouro com duas pedras; e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

GENERAL CARTER

A convite do sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, chegou hoje a Lisboa, por via aérea, o chefe do Estado-Maior do S. H. A. P. E., general James Carter. Acompanha-o o seu adjunto, coronel Villeplee.

HOJE UM ACONTECIMENTO INESPERADO E SENSACIONAL
ESTREIA às 21,30, no ODEON e ROYAL

UM FILME DE EXCEPCIONAL CATEGORIA ESPECTACULAR !
UMA REALIZAÇÃO DESLUMBRANTE E DE RARO POTENCIAL DE INTERESSE !

POR ORDEM DO CZAR

MARAVILHOSA E APAIXONANTE HISTÓRIA DE UM AMOR PROIBIDO POR TODOS OS CÓDIGOS DE HONRA

Exclusivo de FILMITALUS

SURPREENDENTES BAILADOS ! MUITOS «CLOUS» ARREBATADORES !
O DRAMA DE DUAS VIDAS FORÇADAS A SACRIFICAR A SUA PAIXÃO !
MAGISTRAL DESEMPENHO DE COLETTE MARCHAND E JACQUES FRANÇOIS

MAIORES 18 ANOS

UM ESCALABIS 7$50
no Ribatejo, P. do Areeiro, 11, D. Até às 3 1/2 da manhã

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE:--«Por ordem do Czar»--ODEON e ROYAL

SÃO LUIZ TEL. 27172
15,15-18,15 e 21,30
2.ª semana triunfal
A obra-prima de **John Sturges**
Em Cinemascope
A Conspiração do Silêncio
(13 anos)
com **Spencer Tracy, Ann Francis e Robert Ryan**

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
Em 2.ª semana
SOPHIA LOREN
No filme de **Mário Soldati**
A RAPARIGA DO RIO PÓ
em Tecnicolor
(Para 18 anos)

IMPÉRIO TEL. 55134/5
A's 18,15 e 21,30
o filme de grande classe
PIQUENIQUE
com **William Holden e Kim Novak**
2.ª semana — Versão integral - Adultos

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 18,15 e 21,30
Em 2.ª semana
O célebre filme de **Jean Renoir**
FRENCH-CAN-CAN
com **Françoise Arnoul, Jean Gabin e Maria Felix** (Adultos)

ALVALADE TEL. 763080
Hoje, ás 21,30
(13 anos)
2.ª semana triunfal
A obra-prima de **John Sturges**
A Conspiração do Silêncio
Em Cinemascope, com **Spencer Tracy, Ann Francis e Robert Ryan**

ROYAL T. 845037
A's 21 h. (18 anos)
Estreia do grandioso filme
POR ORDEM DO CZAR
(em gevacolor) com **Colette Marchand**
Em compl.: Um filme de alta categoria

PALÁCIO T. 47163
A's 15,45 e 21,45
3.ª semana da espectacular produção em Tecnicolor
LADY GODIVA
(13 anos)
Maureen O'Hara, George Nader

LIZ TEL. 48560
As 21,15 (Adultos)
AS 7 FILHAS DO SR. CONDE O GRANDE AMOR

RESTELO Tel. 610375
As 21.15 (Adultos)
A encantadora comédia em Cinemascope
O PECADO MORA AO LADO
com **Marilyn Monroe e Tom Ewell**

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
VIDA DA MINHA VIDA
CALIBRE 45

TERRASSE TEL. 20917
Às 21,15 (Adultos)
CLANDESTINAS ALMAS EM FOGO

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (Adultos)
A PLANICIE IMENSA
de **Walt Disney**

TIVOLI TEL. 50595
2.ª SEMANA
da famosa obra-prima de Shakespeare
RICARDO III
c/ Laurence Olivier
A's 3.30 da tarde (a preços red.) e 9.15 da noite
(Para Adultos)

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30
(ADULTOS)
O espantoso milagre da técnica em Cinemascope.
AS CHUVAS DE RANCHIPUR
com **Lana Turner** e **Richard Burton**
Colorido De Luxe

CONDES TEL. 22523
15,15-18,15 e 21,30
Um vibrante filme de inacreditável realismo
A ULTIMA BARRICADA
(13 anos)
com **Sterling Hayden** e **Anna Maria Alberghetti**

SÃO JORGE BALCÃO 64154 PLATEIA 64153
A's 15-18-21,30
A mais arrebatadora história de amor
A ROSA TATUADA
com **Burt Lancaster** e **Anna Magnani**
Gerald Shaw apresenta «CONCERTO»
(ADULTOS)

ODEON T. 26283
A's 18,15 (13 anos)
Em despedida:
LILAZES NA PRIMAVERA
HOJE, ás 21,30 — EM ESTREIA
Um filme de excepcional categoria
POR ORDEM DO CZAR
(Para 18 anos)

CAPITÓLIO TEL. 27493
15,30-21,30
(18 anos)
Um filme ousado e forte
A CHAMA DO PECADO
Cinemascope — Tecnicolor
Van Heflin, Joanne Woodward e Raymond Burr

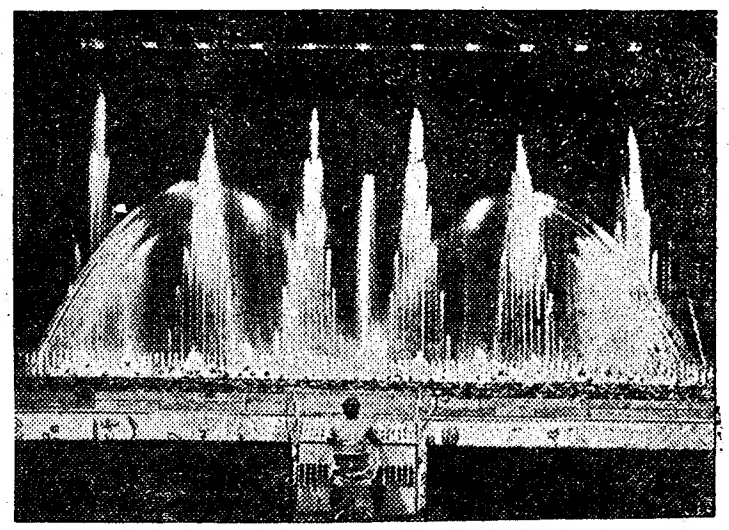
NO ABC Telef. 366783
JOSÉ' MIGUEL APRESENTA
ás 21 e ás 23
A grande, alegre e popularíssima revista
MUITAS... E BOAS!
com **Maria Domingas—Emílio Correia—Clarisse Belo—Carlos Coelho — Alda Pinto — Luís Horta—Maria José da Guia—** a vedeta internacional **Fina de Granada**
Amanhã, espectáculo ás 16 h.
(Espectáculo para adultos)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
A's 21,30 (13 anos) a obra-prima de **G. Bernard Shaw,** tradução de **Gonçalo Gomes**
SANTA JOANA
Uma notável interpretação de **MARIANA REY MONTEIRO**

TEATRO AVENIDA
Emp.ª Vasco Morgado com o apoio do Fundo de Teatro
As 22 horas (ADULTOS)
O original português de **A. Vieira Pinto**
À ESQUINA DA NOITE
Um sensacional elenco

TEATRO MONUMENTAL
Só hoje e amanhã, ás 21 e 45
13 anos)
ultimos dias da Companhia
SAGI-VELA
na imortal partitura de **FRANZ LEHAR**
A VIUVA ALEGRE

FONTE LUMINOSA
O MELHOR ESPECTÁCULO APRESENTADO ATÉ HOJE EM PORTUGAL COM A ATRACÇÃO MAIS FAMOSA DO MUNDO



"A ÁGUA QUE DANÇA"
— «DANCING WATERS» —
UM CLAMOROSO TRIUNFO DA GRANDE COMPANHIA QUE
SALVADOR
APRESENTA NO
COLISEU
TODAS AS NOITES EM 2 SESSÕES
A'S 20,30 e 22,45
AMANHÃ ESPECTACULO A' TARDE ás 16 horas
PARA ADULTOS
Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

RITZ CLUB
R. da Glória, 57—Tel. 25140 (Adultos)
=HOJE=
Mais uma ruidosa
ESTREIA
BALLET RELICÁRIO
Um estonteante conjunto de formosíssimas artistas com todo o elenco de ouro deste dancing e o êxito dos
QUINTERO ESPAÑA
e da Orquestra ALMEIDA CRUZ
CEIAS até de madrugada no SALÃO RUSTICO com uma excelente ORQ. TIPICA
Na próxima semana mais 5 radiantes Estreias

SÓ HOJE E AMANHÃ
NO TEATRO
MARIA VITORIA
O MAIOR EXITO DE GARGALHADA DO ANO!
«ELE AÍ ESTÁ!»
TRIUNFO INDISCUTIVEL DE UM VALIOSO ELENCO!
LINDA MUSICA! BELOS QUADROS DE FANTASIA!
UM GRACIOSO GRUPO DE «GIRLS»
2 SESSÕES A'S 20.30 e 22,45 ADULTOS
AMANHÃ ESPECTÁCULO À TARDE
A'S 16 HORAS
Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

LUSO Fausto Ribeiro
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: **Alice Magina, Fausto Ribeiro,** Natalina Proença, Raul Dias, Angela Nunes e o «ás» da boa disposição **João Viana (Vianinha).** Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.—(Adultos) — Amanhã, grandiosa «Matinée» com artistas de **Teatro, Fado e Rádio.** Brevemente: **«Primavera no Fado».** Concurso entre amadores. Recebem-se inscrições pelo T. 32889, das 16 ás 18 h.

VIELA
(ADULTOS)
Rua das Taipas 14 — Telef. 27256
O mais típico Resturante de Lisboa
Jante ou ceie e oiça o fado na VIELA
SERGIO apresenta a vedeta **MARIA ALBERTINA,** Beatriz Fragoso, Alice Maria, Mário Rocha, Casimiro Ramos e Nicolau Neves.
Assistência artística de: **Linhares Barbosa**

Restaurante TABUAS
R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614
Especialidade da casa, FRANGOS NO ESPETO, a 25$00.

HOJE ESTREIA no

VARIEDADES

A grande REVISTA INTERNACIONAL

MUJERES Ó DIOSAS

2 SESSÕES, ÀS 20,45 e 23 HORAS

Amanhã, espectáculo à tarde, às 16 horas ADULTOS

EMPREZA VASCO MORGADO

Homenagem póstuma

GUARDA, 11:—Na sua ultima sessão, a Camara Municipal deste concelho exarou, na respectiva acta, um voto de pesar pela morte do sr. José Paulo Pereira, que foi grande entusiasta dos congressos beirões e defensor das belezas regionais da província.

Uma das mais ousadas façanhas da última guerra só agora foi revelada

No auge da ultima guerra, o porto de Bordeus era uma das mais importantes bases das tropas de ocupação e dele saíam e entravam cargueiros que, dada a sua velocidade, furavam o apertado bloqueio aliado. O ataque em grande estilo por forças aéreas foi posto de parte por motivos políticos. No entanto, impunham-se rápidas e drásticas medidas. Incumbido da tarefa, Lord Montbatten tomou uma resolução que a muitos pareceu pura loucura: nada mais, nada menos do que fazer penetrar no porto, pela calada da noite, pequenas canoas carregadas de explosivos.

Treinadas no maior segredo, as tripulações lograram êxito completo na sua missão. O relato de tal proeza foi divulgado em todo o Mundo através da aliciante reportagem dos dois unicos sobreviventes, publicada nas «Selecções do Reader's Digest».

As razões porém que levaram a abreviar tão audacioso «raid» só recentemente foram reveladas: no porto de Bordeus, encontravam-se prontos a seguir para o Oriente vários cargueiros carregados de material de Radar ultramoderno que, então, o Japão ainda não possuia. Este é o tema da epopeia que o São Luiz e o Alvalade apresentarão na próxima terça-feira e em que os principais papéis são desempenhados por José Ferrer e Trevor Howard.

Conjuntamente será exibida a miniatura-maravilha «PRIMAVERA EM PORTUGAL» (April in Portugal), com AMÁLIA, ANTÓNIO DOS SANTOS, em CINEMASCÓPIO E TECHNICOLOR.

Recintos de diversões

No Ritz Club estreia-se hoje o Ballet Relicário, maravilhoso conjunto coreográfico.

Holland-America Line

SERVIÇO MENSAL DIRECTO PARA O GOLFO

CARGA E PASSAGEIROS

Próximas saidas de Lisboa:

ALMDYK em 30 de Abril

ANDYK em 26 de Maio

EEMDYK em 26 de Junho

PARA

HAVANA, VERA CRUZ, TAMPICO, HOUSTON, GALVESTON e NEW ORLEANS

Estes navios dispõem de confortáveis camarotes duplos

ESTA COMPANHIA MANTÉM UM SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ENTRE

ROTTERDAM — HAVRE — SOUTHAMPTON e NEW YORK

E PARA OS PORTOS DO NORTE DO PACÍFICO

Agentes Gerais

CARLOS GOMES & C.A, L.DA

Largo Vitorino Damásio, 4 — LISBOA

Telef.: 668087/88/89 — Telex: 45

CASINO ESTORIL

HOJE — NOITE DA MODA no «WONDER-BAR»

SERVIÇO DE RESTAURANTE

Jantares e Ceias

Conjuntos MÁRIO SIMÕES e OLIVER

(Adultos)

— AMANHÃ — DOMINGO — CHÁ-DANÇANTE

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Tendo-se anunciado o propósito de repor «Joana d'Arc», de Anouilh, pede-nos o seu tradutor, o nosso prezado camarada na Imprensa, Redondo Junior, que anunciemos a sua intenção de não autorizar essa reposição. O mesmo propósito manifestou Eunice Muñoz.

—A peça «A História do Riso», de Armando Salacrou, vai entrar em ensaios no Teatro da Trindade.

—O empresário José Miguel reatou negociações para que a companhia do Teatro A B C possa, em Maio, iniciar uma digressão á Madeira e Açores.

—O adiamento da estreia, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, da companhia do Teatro Variedades, é devido ao estado de saude do cómico Costinha. Assim que se acentuem as suas melhoras efectuar-se-á a estreia, que deve verificar-se na próxima terça-feira.

—A companhia de zarzuelas e operetas do cantor Sagi-Vela realiza um espectáculo no dia 20, no Teatro Pax Julia, de Beja.

—Um grupo de amadores da Murtosa leva á cena, brevemente, uma revista de costumes locais intitulada «A Caldeirada», original de José Ramalho e António Marques.

—Um novo original de Manuel Frederico Pressler, «A vida dum herói», começou ontem a ensaiar-se no Teatro Avenida.

—Amanhã, em despedida da companhia do Teatro Monumental, efectua-se no Teatro Águia de Ouro, do Porto, a estreia da comédia «Daqui fala o morto».

—O actor Alves da Cunha será um dos principais intérpretes da peça «A vida dum herói», tendo já ontem comparecido aos ensaios, que se estão a realizar no Teatro Avenida.

—A revista que vai entrar em ensaios no Teatro ABC apresenta a novidade de, no desempenho, participarem os artistas Hermínia Silva e possivelmente, o actor brasileiro António Spina.

—Foi convidado para desenhar os figurinos das peças que o Teatro de Educação Popular vai levar na sua próxima digressão pela Província o figurinista Pinto de Campos.

—Para Sevilha onde vai actuar no Berlim Circo, seguiu ontem o artista de circo Güto.

Primeiras exibições

«A última barricada», no Condes

A luta dos Texanos pela independencia é um tema inesgotável para a industria cinematográfica americana. «A ultima barricada», ontem estreada no Condes, descreve-nos com realismo impressionante um episódio heroico e dramático dessa luta de homens indomáveis para se livrarem do jugo dos Mexicanos: a defesa do forte Álamo missão semi-destruida que os bravos Texicanos aproveitaram como ultimo reduto contra o ataque de um exército de 10 mil homens, comandados pelo general Santa Ana, que impôs aos duzentos sitiados a rendição ou a morte por degolação. E a rendição não foi aceita!

O realizador, Frank Lloyd, conduz a acção com interesse crescente, até nos dar, no final no assalto terrível lançado contra o forte Álamo, momentos de bom cinema, mesmo de nível excepcional.

Além do acerto da montagem e da encenação, concorre também para o êxito deste filme a interpretação dos principais artistas que nele actuam, tão correcta que é difícil salientar nomes. Apontaremos, no entanto, pela extensão e responsabilidade do seu trabalho, Sterling Hayden, no seu estilo tão característico, e Ernest Borgnine, que continua a impor-se como artista de recursos pouco comuns.

Completam o programa um jornal de actualidades e mais um interessante filme policial da série extraída dos arquivos da Scotland Yard. — *Visor 55.*

Marylin Monroe

recolheu ao hospital

HOLLYWOOD, 14. — A estrela de cinema Marylin Monroe, que anteontem deu entrada num hospital, «nada tem de gravidade», segundo declarou ontem um dos médicos do hospital, o dr. Headley. Carece, apenas, de repouso. A famosa actriz foi enviada para o hospital pelos estudios da Fox, com uma infecção virulenta, de cansaço, bronquite aguda e excesso de trabalho. Estava a trabalhar no filme «Bus stop». — (R.).

A estreia de hoje

No Odeon e no Royal

Título — «Por ordem do Czar».
Produção — Francesa.
Argumento — A maravilhosa e apaixonante história de um amor proibido.
Intérpretes — Colette Marchand, Michel Simon e Jacques François.
Processo — «Ecran» normal.
Classificação — Adultos.

No «ABC»

continua a haver «Teatro de Brincar»

Vai ser apresentada pelas ultimas vezes, hoje e amanhã, a comédia adaptada do conto tradicional infantil «A Menina do Chapelinho Encarnado». Completando o espectáculo de «Teatro de Brincar», representa-se, ainda e também pelas ultimas vezes, «Viola embruxada» e a «Pandeireta mágica», da série «Aventuras do Pinoca e do Zézé». Estas duas comédias musicadas, da autoria de Fernando Curado Ribeiro e João de Vasconcellos, serão ainda acompanhadas por um acto de fantoches, animado por Francisco Machado.

Tanto hoje como amanhã, haverá dois espectáculos, respectivamente ás 16 e ás 18 e 30.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Santa Joana».
AVENIDA—A's 22 — «A' esquina da noite».
MONUMENTAL—A's 21 e 45—«A viuva alegre».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23 «Mujeres ó diosas».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Ele aí está!».
ABC — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Muitas... e boas».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Fonte luminosa».

CINEMAS

SÃO LUIZ—«A conspiração do silêncio».
TIVOLI—«Ricardo [illegible]».
SÃO JORGE—«A rosa tatuada».
EDEN—«A rapariga do Rio Pó».
POLITEAMA—«As chuvas de Ranchipur».
MONUMENTAL—«French [illegible]can».
IMPÉRIO—«Piquenique».
CONDES—«A ultima barricada».
ALVALADE—«A conspiração do silêncio».
ODEON e ROYAL—«Por ordem do czar».
PALACIO—«Lady Godiva».
CAPITOLIO—«A chama do pecado».
TERRASSE—«Clandestinas».
OLIMPIA—«Furia na selva».
JARDIM—«Noites andaluzas».
PROMOTORA—«Além do Sahará».
RESTELO — «O pecado mora ao lado».
IDEAL—«Vida da minha vida».
LIS—«As 7 filhas do sr. conde».

VIDA MUSICAL

Concerto da Banda da G. N. R. no Pavilhão dos Desportos

Amanhã, ás 15 horas, haverá no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, por iniciativa da Camara Municipal, mais um concerto pela Banda do Comando da Guarda Nacional Republicana, dirigida pelo maestro capitão Alves Ribeiro, para o qual não serão distribuidos bilhetes visto a entrada do publico ser livre. O programa é o seguinte: «5.ª Sinfonia», de Tschaikowsky; «Cenas Abruzesas (1.ª suite), de C. de Nardis; «Cantares da minha Pátria (Rapsódia)», de Julio Almada; e «Princesa Amarela (Abertura)», de Saint-Saens.

Funcionários vítimas de acidentes em serviço

O conselho consultivo da Procuradoria-Geral da República votou um parecer cujas conclusões são as seguintes:

«Por força do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 38 523, de 23 de Novembro de 1951 (na redacção dada pela Portaria n.º 14 938, de 24 de Junho de 1954, os servidores civis do Estado, de nomeação vitalícia ou contratados, que prestem serviço no ultramar e sejam vítimas de acidentes em serviço têm direito ao vencimento de categoria e exercício e aos suplementos legais durante os primeiros sessenta dias em que se encontrem impossibilitados de desempenhar as suas funções; Não estão abrangidas naquele preceito as gratificações especiais por chefia, acumulações ou inerência de funções e acréscimos de serviço, assim como as remunerações acidentais a que se refere o § 5.º do artigo 8.º do Decreto n.º 17 881, de 11 de Janeiro de 1930».

DESPORTOS

A LUTA ENTRE OS «MAIORES»

Reata-se o campeonato

para as três jornadas finais

Recomeça amanhã o Campeonato Nacional da Primeira Divisão (futebol) interrompido durante três semanas. A situação dos clubes na Tabela é a seguinte: Porto 39 pontos, Benfica 37, Sporting, 33, Belenenses 31, Covilhã 27, Lusitano 20, Torriense e Barreirense 19, Vitória de Setubal e C. U. F. 18, Caldas e Atlético 17, Académica 16, Braga 11 pontos.

A jornada que se disputa é a numero 24 (faltam só duas), com estes encontros:

Académica-Sporting
Porto-Lusitano
Belenenses-Caldas
C. U. F.-Barreirense
Torriense-Benfica
Vit. Setubal-Braga
Atlético-Covilhã

No ponto de vista da classificação, quanto ao titulo, o jogo de maior interesse é o que se faz em Torres Vedras, opondo ao Torriense o Benfica.

Porque o clube lisbota, com uma réstea de esperança não poderá perder—sem que desapareça quase qué por completo essa esperança... Por outro lado, o Torriense já deu prova sobrada de ser capaz de, no seu terreno de jogos, pelo menos, dar réplica aos conjuntos mais categorizados. O problema deve basear-se em razões de manobra, mas ser afinal resolvido pelo espírito de luta dos jogadores.

Se, de qualquer forma, é de calcular que as duas questões (a do título e a do ultimo) estejam resolvidas, mantém-se com certas duvidas e atractivos o «caso do penultimo». O lugar é hoje ocupado pela Académica, mas poderá amanhã caber a outro concorrente. O clube dos estudantes defronta o Sporting e a tarefa é muito difícil, o que não exclui a hipótese de vitória, desde que os de Coimbra se empreguem a fundo e não percam o sentido de jogo.

Nas restantes partidas é dada excelente oportunidade ao Atlético —que defronta o Covilhã. Os Alcantarenses poderão perfazer dezanove pontos, o que já não será mau... O Caldas está em situação pior, pois apresenta-se nas Salésias e o seu adversário (Belenenses) parece em forma, além de afinado.

Porto e Setubal devem resolver a seu favor as partidas, apresentando-se duvidoso o desfecho do jogo barreirense, entre os dois barreiros, qualquer deles intranquilo. Enfim, a 24.ª jornada cumprirá, certamente, a obrigação de voltar a interessar os adeptos no campeonato nacional.

TROFEU MARTINI

Este valioso Trofeu está, presentemente, em exposição na Filmarte, Rua Augusta, 249-251—Lisboa.

LUTA LIVRE

Bons complementos

A sessão de ontem, de luta livre americana, realizada no Estádio Internacional do Parque Mayer, incluindo quatro combates, valeu pelos «complementos» e foi monotona quanto á «fita de fundo». Expliquemos: O que se passou nos intervalos dos combates teve muito maior emoção, resultou muito mais espectacular, que propriamente estes. Em primeiro lugar, a ansiedade com que o publico aguardou notícias de Febrer, quando este regressou ás cabinas fortemente contundido. Segundo se fez constar, a queda desastrosa de Febrer valeu-lhe uma fractura na clavícula direita, o que, a ser confirmado, impedirá o simpático lutador de continuar a disputar o «Cinturão de Lisboa». E' pena, pois ele formava com Fair o par de lutadores mais agradável de ver actuar.

Em segundo lugar, as cenas que se seguiram aos dois ultimos combates, com Saludes, Sureda, José Luís e Rocha a brilharem a grande altura. Houve particularidades excelentes, que atingiram directa e rapidamente o fim em vista: entusiasmar, excitar até, o que não é difícil, pois o publico de há muito se rendeu sem condições a este género de espectáculo...—V.

O centenário

da Associação Naval de Lisboa

Começam amanhã as comemorações do I Centenário da Associação Naval de Lisboa, o mais antigo clube desportivo da Península. A Associação foi fundada em 30 de Abril de 1856 pelo rei D. Pedro V, infante D. Luís, visconde de Athouguia, visconde de Soares Franco, conde das Alcáçovas, Abel Power Dagge, Herman Frederico de Moser, James Garland, José Loureiro da Luz, Luís de Almeida e J. G. Roldan — que foram, ao mesmo tempo, os grandes impulsionadores dos desportos náuticos do País nessa época distante.

Amanhã ao meio-dia, no Mosteiro dos Jerónimos, haverá missa de acção de graças e á noite, ás 21 horas, no Pavilhão dos Desportos Náuticos em Belem, realiza-se, com a assistência dos srs. ministros da aMrinha e da Educação Nacional, a sessão solene inaugural.

Em seguida, ás 22 horas, será inaugurado o I Salão Náutico de Lisboa, feliz iniciativa, que á semelhança dos que se fazem em Paris e Londres, está destinada ao maior êxito.

Concebida e executada pelo distinto artista Eduardo Anahory, aquela exposição ocupa o Pavilhão dos Desportos Náuticos e parte do Museu de Arte Popular junto á Praça do Império em Belém.

Estão expostos ao publico os velhos programas e cartazes e os livros de actas que documentam os passos mais importantes da mais velha instituição desportiva da Península e uma das mais antigas do Mundo. Alguns desses documentos ilustram os nomes aristocráticos de reis, príncipes e altas figuras da política e de homens ilustres na ciência, como Gago Coutinho, que foi, também, director da Associação Naval.

BADMINTON

Chegam hoje os campeões ingleses W. Shute e H. Findlay

São esperados hoje, ás 21 e 30, por via aérea, os campeões ingleses W. Shute e H. Findlay que tomam parte no festival de badminton a efectuar nos dias 16 e 17 no Pavilhão dos Desportos, em espectáculos com entrada livre, visto tratar-se de sessões de propaganda. Ambas as reuniões começam ás 21 e 30.

Grupo D. «Zarb»

O Grupo Desportivo e Recreativo «ZARB» promove, esta noite, na Casa do Alentejo, o seu IV Festival, em que haverá passagem de modelos e variedades, em que colaboram Alberto Ribeiro, Artur Ribeiro, Flora Pereira, Guilherme Kjölner, Julia Barroso, Isaura Gonçalves, Manuel Fernandes, Rapazes do Ritmo em Rapsódia Portuguesa, Simone Bernard, Mary Tere Sepulveda, Manolo Fortuna e o seu «Ballet» e, em fim-de-festa, o conjunto «Moulin Rouge». Seguir-se-á um baile abrilhantado pela orquestra «Boémia».

Para comprar um automóvel em óptimas condições só no Stand de Santa Luzia. R. D. Estefania, 22-A. Tel. 45277.

NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Sporting, em forma única

Atlético, pleno de energia

Após um interregno de mais de uma semana, devido á participação da equipa lisboeta no Torneio das Quatro Cidades efectuado em Madrid, prosseguiu ontem, no Pavilhão dos Desportos, o campeonato da modalidade, na sua fase inicial.

Estiveram em acção apenas quatro equipas—três de Lisboa, Sporting, Benfica e Atlético, e uma do Barreiro, o Luso F. C.

Foram vencedores os conjuntos do Sporting, que não teve dificuldades, apesar das investidas iniciais do adversário e do Atlético que só conseguiu vencer precisamente, a 23 segundos do final.

Se não fosse o despique havido entre alcantarenses e encarnados podia dizer-se que a jornada de ontem não reuniu os atractivos que se esperava. A equipa do Luso na sua primeira visita á capital foi apenas adversário da grande equipa do Sporting durante os 10 minutos iniciais. Depois desta altura lutou apenas por um resultado honroso, que, em boa verdade, não conseguiu alcançar pois os campeões regionais, plenos de energia, conseguiram um «score» superior a 100 cestos!

Na verdade o melhor jogo da noite disputaram-no as equipas do Benfica e do Atlético. Os encarnados que não se encontraram a si mesmos no primeiro tempo, não sofreram neste período de jogo mais cestos devido á ineficiente pontaria dos alcantarenses, que, verdade se diga, ainda por cima complicaram jogadas singelas, desvirtuando deste modo a beleza e a emoção da partida.

O Benfica, com o conjunto que apresentou, perdeu uma partida que teve na palma da mão, a uma vintena de segundos do final! Não há memória nestes tempos mais próximos dos encarnados cederem um jogo quando saboreavam já o doce sabor da vitória!

O basquetebol moderno — jogo científico, completo, para ser praticado por desportistas capazes de assimilar os mais variados esquemas—não pode estar á beira de improvisações ou de entusiasmos febris de alguns jogadores. A derrota dos encarnados deve-se, principalmente, ao caso que acima apontamos—o interesse negativo de alguns dos seus jogadores provocou o desaire. A ansia de um ou dois deles quererem alcançar uma cesta, lançando, portanto, em más condições, quando companheiros de equipa em situação privilegiada o podiam fazer com exito assegurado, ditou a 23 segundos do termo do encontro o vitória do adversário.

A experiência desta derrota deve assegurar em futuro breve, aos encarnados, uma melhoria de jogo, pois estamos crentes que este facto não se repetirá na equipa do Benfica. Uma vez para nunca mais... lá diz o rifão!

O Atlético, que não esperava bater o Benfica, não perdeu o sentido das realidades e quando viu que o adversário não era o mesmo do campeonato regional... pregou-lhe a partida numa altura em que já não havia tempo nem remédio para sarar a ferida. Enfim ganhou a equipa que tinha menos favoritismo.

O Sporting continua a sua gloriosa carreira de campeão invicto. É de facto uma carreira extraordinária que ultrapassa todas as previsões, sendo, portanto, merecedor de ser considerado como a melhor equipa de clube de todos os tempos. Os «leões», em veia no encestamento, fácilmente atingem a casa dos 100 cestos. Ontem, como há semanas atrás, os campeões de Lisboa obtiveram uma boa marca contra uma equipa de além-Tejo, considerada aguerrida e temida, principalmente, em sua casa.

Os árbitros não brilharam, especialmente no critério de unidade de julgamentos. Verificou-se em muitas ocasiões, em ambos os encontros, que a lei das faltas pessoais é interpretada diversamente. Para alguns juizes a simples anulação de uma jogada sem contacto pessoal pode redundar em falta. Assistimos a três jogadas plenas de energia, sem a mais leve intenção premeditada de falta em que ambos os jogadores apenas contactavam com a bola, serem cortadas estoicamente com uma apitadela assinalando falta pessoal. Claro que este sistema em vez de fortificar a autoridade dos juizes apenas os desprestigia.

O Sporting venceu o Luso por 105-58, e o Atlético ganhou ao Benfica por 62-59.—J. B.

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

Os três primeiros classificados

vão jogar amanhã aos campos dos adversários

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão retoma amanhã o seu curso, após breve interrupção por motivo do Torneio Militar Internacional. Feito o acerto do calendário, com a realização do Coruchense-Salgueiros, é de prever que a prova decorra até final com a maior regularidade e interesse.

O programa de amanhã inclui os seguintes desafios:

Salgueiros-Oriental
Coruchense-Boavista
Olhanense-V. Guimarães

Por coincidência, sucede que os três primeiros da classificação—Oriental, Boavista e Vitória de Guimarães—deslocam-se para os campos dos adversários, o que poderá tornar mais árduas as suas tarefas e provocar um equilibrio de forças susceptível de valorizar os despiques.

O Oriental tem, sobretudo, deslocação bem difícil. O Salgueiros, com as suas aspirações legitimas não tem sido afortunado nas saídas anteriores. O jogo de amanhã é decisivo para os salgueiristas, que perdendo ficarão com um atraso quase impossível de recuperar. O seu desejo de vencer será, por isso, firme. Mas, por seu lado, o Oriental não terá menos empenho em consolidar a sua posição de guia, podendo, portanto, esperar-se da parte dos Lisboetas uma aplicação constante.

O prognóstico, a despeito de se defrontarem o 1.º e o 5.º da classificação, é, de certo modo, difícil. Arriscamos um empate.

O Coruchense-Boavista promete luta animada, pois pressente-se equilibrio de forças. Os vaticinios que seriam totalmente favoráveis ao Boavista se o desafio se realizasse no Porto, estão, por certo, mais repartidos. O Coruchense só a custo venceu o Salgueiros e esta circunstancia leva a supor que a vitória está perfeitamente ao alcance do Boavista. No entanto, os Coruchenses terão vencido uma crise e o seu ultimo triunfo pode conduzir a equipa a uma melhoria.

O Olhanense recebe o Vitória de Guimarães. Os Algarvios têm sido a revelação da prova e nesta fase final, animados com o exito de para ela se terem qualificado, excederam já as melhores previsões. Que o diga o Coruchense. O Vitória de Guimarães começou bem, mas tem vindo a piorar. Sucessivamente averbou uma vitória, um empate e uma derrota. E francamente não parece que o desafio de amanhã seja o melhor para que os Vimaranenses voltem a subir.

O Campeonato da 3.ª Divisão prossegue amanhã

A segunda fase do campeonato nacional da 3.ª Divisão continua amanhã com os desafios correspondentes á 21.ª jornada:

Avintes—Spt. Fafe
Beira Mar—Vila Real
Lusitano—S. B. Castelo Branco
Marinhense—Ateneu Leiria
Almada—Cova da Piedade
Alhandra—T. Novas
S. C. Estrela—Silves
Estrela F. C.—Serpa

Os dois primeiros e os dois ultimos desafios têm o atractivo de serem novidades; os outros são repetições, pois colocam frente a frente equipas que na fase anterior pertenceram ás mesmas séries.

A jornada tem interesse — é inegável. Os resultados de há oito dias foram na quase totalidade reveladores de equilibrio de forças. Daí o interesse.

Os Juniores começam a 2.ª volta da 2.ª fase

O campeonato nacional de juniores está prestes a findar. Começa amanhã a segunda volta da 2.ª fase.

Jogam:

F. Holanda-Acad. Coimbra
F. C. Porto-Salgueiros
Lusitano-Spt. Covilhã
Sporting-Barreirense

Na Zona Norte, com os clubes mais unidos na pontuação, os desafios oferecem maior interesse do que na Zona Sul. Os grupos visitados são favoritos, com o F. C. Porto empenhado numa desforra.

Na Zona Sul o Lusitano e o Sporting são favoritos mormente os «leões», que formam a equipa mais em evidência nesta fase da prova.

PROVAS DE VOLEIBOL

Técnico, Benfica e Sporting B

estiveram em evidência

A duas jornadas do fim, o torneio de abertura da Associação de Voleibol de Lisboa ofereceu aos poucos adeptos da modalidade que tiveram entrada no ginásio do Liceu Gil Vicente dois encontros magnificos, se bem que não totalmente. Foram eles, o Sporting B-Técnico e o Benfica-C. D. U. L.

A luta pela sobrevivência toma, por vezes, aspectos dramáticos. Um técnico, por exemplo, cuja situação de supremacia parece correr risco, procura, por todos os meios ao seu alcance, demonstrar que a sua queda é sómente consequência do «dize tu direi eu», dos bastidores. E esses meios — falando só nos normais — são transmitidos através de uma equipa que se movimente sob a sua orientação.

O mesmo sucede com os jogadores de um quadro tido como inferior a outro. Esses jogadores, na primeira oportunidade, a qual surge sempre que o adversário é reconhecido como de valia incontestável, redobram de esforços e oferecem resistência séria.

No desafio entre o «seis» B do Sporting e o melhor dos estudantes de Engenharia quase se confirmava o facto. Os «leões» não chegaram a fazer estremecer os alicerces dos futuros engenheiros, mas impuseram-lhes muitas vezes a sua vontade, o seu querer, o que proporcionou um despique recheado de interesse e, até mesmo, de emoção.

A equipa da Alameda D. Afonso Henriques, ao fim e ao cabo, pôs os seus excelentes trunfos na mesa e o antagonista acabou por se render. Mas não o fez, é certo, sem procurar ver bem se as suas cartas não eram suficientemente poderosas para anular a vantagem das do adversário, que acabou por triunfar por 3-1 (15-11, 12-15, 15-2 e 15-10).

Foi, em suma, um belo jogo, que serviu, ainda, para se poder afirmar que o trabalho em profundidade do Sporting, na modalidade, tem colhido os seus frutos, porquanto, exceptuando dois jogadores, os restantes são todos produto das suas escolas de principiantes e de juniores.

O outro desafio, dirimido entre Benfica e C. D. U. L., também ofereceu luta curiosa. No primeiro «set» os encarnados exibiram-se em grande plano, mas os universitários ripostaram da melhor maneira, valorizando, desse modo, a luta.

Naturalmente, a disciplina de jogo do Benfica acabou por resultar e o seu triunfo surgiu como corolário lógico dessa disciplina.

Veio o segundo «set». O grupo dos encarnados sofreu remodelação profunda e, talvez, por esse motivo, até final, mesmo quando á pista regressou o seu escol, não produziu o bom que havia feito anteriormente.

Relativamente aos universitários há que dizer ser insuficiente o seu quadro em conteúdo técnico-táctico para lograr opor-se com êxito a um Benfica em pleno, mas apesar disso, o desejo ardente que todos os seus homens puseram na partida, é só por si suficiente para os encorajar a prosseguir nos treinamentos, para ocuparem no xadrez do voleibol lisboeta o lugar que podem, realmente, ter. A sua derrota, por 1-3, contra o Benfica, só pode servir de estimulo, tão caro venderam a derrota.

SERIE A

	E	V	D	J	P
Sporting A... ...	4	4	—	12- 2	8
Benfica...	4	3	1	10- 5	7
Nac. Ginástica ...	3	1	2	4- 8	4
Universitário	3	1	2	5- 6	4
Agronomia	4	—	4	2-12	4

SERIE B

Técnico	5	5	—	15- 1	10
Sporting B	5	4	1	13- 5	9
Estoril	4	2	2	8- 9	6
Belenenses... ...	3	1	2	5- 7	4
F. Benfica... ...	4	1	3	4-11	4
CIF (a)...	4	—	4	3-15	3

(a) Tem uma f. c.

VIDA DESPORTIVA

Outras provas de amanhã

ANIVERSÁRIOS

O centenário da prestimosa Associação Naval de Lisboa começa amanhã a ser comemorado, prolongando-se os festejos por seis meses. Aliás, não se faz mais do que dar ao acontecimento o merecido relevo.

A's 12 horas será celebrada missa, por alma dos sócios falecidos, na igreja dos Jerónimos. E á noite, haverá, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, uma sesão solene, com a assistência das entidades oficiais, depois do que será inaugurado o 1.º Salão Náutico de Vela e Remo, que estará aberto ao publico até fins do mês corrente.

BADMINTON

No ginásio do Triangulo Vermelho Português, em S. Bento, disputam-se, a partir das 10 horas, os encontros da ultima jornada dos campeonatos regionais de singulares-homens (1.ª categoria) e pares-homens.

BASQUETEBOL

Prossegue amanhã o campeonato nacional de basquetebol, da 2.ª Divisão—Zona Sul-A. Disputam-se os encontros da 3.ª jornada, marcados assim:

SÉRIE A—Sacavenense-Naval Setubalense, em Sacavém, ás 11 h.; Castelo-Pedrouços, no Castelo, ás 10 h. SÉRIE B—Oriental-Belenenses, em Xabregas; Universitário-Seixal, em S. Bento, e Casa Pia-Queluz, nos Combatentes, todos ás 10 h. SÉRIE C—Vitória C. L.-Moscavide, na Picheleira, e Vitória Setubal-Lisboa Ginásio, em Setubal. SÉRIE D—C. U. F.-B. Inglaterra, no Barreiro, e C. Ourique-Avila, em C. Ourique, ambos ás 10 h. SÉRIE F—Matadouro-Rio, na Av. Rovisco Pais, ás 10 h. SÉRIE G—Santa Catarina-Combatentes, em S. Bento, e Campolide-T.Vedras, em Torres, ambos ás 11 horas.

*

Também prossegue amanhã o Campeonato de Juniores (2.ª fase) da A. B. L. Eis os encontros marcados:

GRUPO A—Maria Pia-Queluz e Algés-Oriental, no Passadiço, ás 9 e 10 h.; Pedrouços-Sporting A e Benfica-Moscavide, no Campo Grande, ás 9 e 10 h. GRUPO B—Combatentes-Ateneu e Oriental B-Atlético, em S. Bento, respectivamente, ás 9 e 10 h.; Nacional A-C. Ourique e Sporting B-Liberdade, nos Barbadinhos, ás 9 e 10 h. GRUPO C—Pena-Belenenses, Carnide-Boa Hora e Sacavenense-C. D. U. L., em Campolide, ás 9, 10 e 11 horas.

CICLISMO

No Porto, com partidas da Avenida dos Cambatentes da Grande Guerra e chegada ao Estádio do Lima, disputam-se amanhã os campeonatos nacionais de fundo, em ciclismo, para iniciados (101 quilómetros) e independentes (270 quilómetros).

DESP. CORPORATIVO

O 14.º Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T. prossegue amanhã com os encontros correspondentes á 18.ª jornada da 1.ª Divisão e 9.ª jornada da 2.ª Divisão. Eis o programa:

1.ª DIVISÃO—Comp. Carris-C. Telefones e F. C. Regina-B. Boa Vista, em Belém, ás 9 e 16 horas; Fundação G. A. M-Fáb. Portugal e S. C. Cervejas-F. C. Tejo, no Estádio Nacional (treinos), ás 14 e 16 horas.

2.ª DIVISÃO—Refinaria Colonial c. Casino do Estoril e Comp. Carris c. F. C. Regina, em Belém, ás 11 e 14 horas.

ESGRIMA

Os campeonato nacionais de florete (individuais) terminam amanhã, no ginásio do Liceu Gil Vicente. As finais começarão ás 10 e 30 horas.

FUTEBOL (A. F. L.)

A Associação de Futebol de Lisboa oferece amanhã mais um vastíssimo programa de jogos, respeitantes ás várias competições em curso.

Teremos, pois:

Campeonato de Lisboa (2.ª Divisão) — Castelo-Fanhões e Benfica, em Marvila C. P., ás 15 horas; Cascalheira-União Sintrense, em Campolide (Aliança); Estrela-Santa Iria, na Amadóra; e Vitória-Amoreiras, na Picheleira, os três ás 16 horas.

Campeonato de Lisboa (3.ª Divisão) — Carcavelos-Paço de Arcos, em Carcavelos; 1.º de Dezembro-Desportivo Operário, em Sintra; Pero Pinheiro-Cacém, em Pero Pinheiro; Pinheiro de Loures-Tojal, no Pinheiro de Loures; Loures-Valonga, em Loures; e Sporting de Alenquer-Caneças, em Alenquer, os seis ás 16 horas; e C. P.-Parede, em Marvila C. P., ás 15 horas.

Torneio Octogonal (Reservas)—Académica-Sporting, em Coimbra, ás 14 horas.

Campeonato de Lisboa (Juniores—2.ª Divisão) — Arroios-Algés, em Campolide (Aliança); Alverca-Olivais, em Alverca; e Operário-Santa Iria, em Chelas, os três ás 10 e 30 horas; Povoense-Camarate, na Póvoa de Santa Iria, ás 10 e 45; Carcavelos-Unidos e Vitória Jardim-Oeiras, em Carcavelos e Palma de Baixo, ambos ás 11 horas.

Torneio de Principiantes—Sporting-Oriental, em Benfica, ás 9 horas; Povoense-Alhandra, na Póvoa de Santa Iria, ás 9 e 30; Alenquer e Benfica-Alverca, no Carregado, ás 10; Olivais-Benfica, nos Olivais, e Operário Vilafranquense-Aguia, em Vila Franca de Xira, os dois ás 10 e 30 horas.

Taça «Dr. Augusto da Fonseca» (Aspirantes)—Casa Pia A. C.-Oriental, em Monsanto (Pina Manique), e 1.º de Dezembro-Belenenses, em Sintra, ambos ás 14 horas; e Sporting-Oeiras, em Benfica, ás 15 e 30.

GOLFE

No campo do Estoril disputam-se em 36 buracos, as finais dos Campeonatos Internacionais de Portugal, em singulares-homens e senhoras. A primeira volta é de manhã e a 2.ª á tarde, devendo proporcionar animados despiques.

HIPISMO

No Campo Grande prossegue amanhã, se as condições do tempo o permitirem, o 45.º Concurso Hípico Internacional de Lisboa, a que concorre uma equipa espanhola. O programa inclui as provas «Cor. Jara de Carvalho», «Juniores», «General Afonso Botelho» (2.ª parte) e «Ministério do Exército».

HOMENAGENS

No Estádio «Pina Manique» é amanhã inaugurado, ás 12 e 15 horas, um campo de futebol (em terra batida). A direcção do Casa Pia A. C. prestará homenagem á Comissão Administrativa da A. F. L., a quem muito se fica a dever o importante melhoramento. Ao acto deverão assistir altas individualidades do futebol lisboeta.

HÓQUEI EM CAMPO

Prossegue o campeonato lisboeta de hóquei em campo, estando marcado o jogo Hóquei-Estrela da Amadora, na Amadora, ás 9 e 30 horas.

MOTORISMO

Realiza-se amanhã o 1.º Critério de Regularidade do Vespa Clube de Portugal. Os concorrentes, saídos de Lisboa, Porto e Coimbra cortarão a meta, situada na Avenida Fernão de Magalhães, em Coimbra, entre as 12 e 30 e 13 e 15 horas, seguindo-se um almoço em que se reunirão «vespistas» de todos os pontos do País e do estrangeiro.

NATAÇÃO

O Sport Algés e Dafundo procede amanhã á abertura da sua piscina de Verão.

RAGUEBI

O Campeonato de Lisboa, de ragueBi, retoma amanhã o seu curso, com os encontros seguintes:

Benfica-Sporting, no C. Grande, ás 9 h. (res.) e 10 e 30 (h.); Agronomia-C. D. U. L., no campo da Polícia, ás 17 h. (res.) e 18 e 30 (h.); Direito-Belenenses, no campo da Polícia, ás 11 h. (h.).

TENIS DE MESA

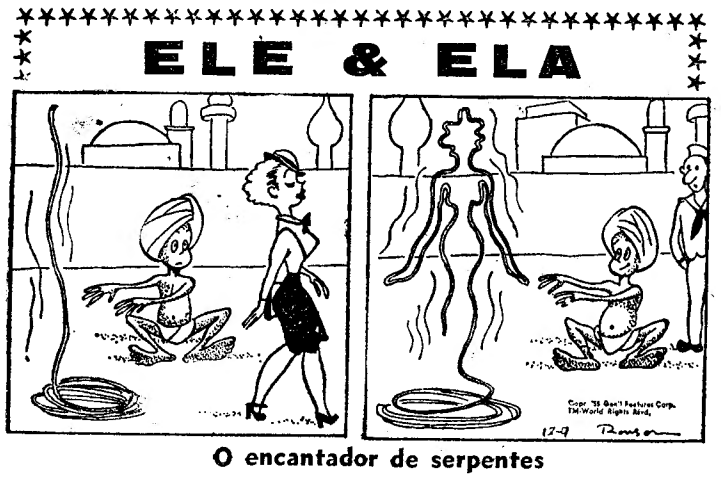
Começa amanhã uma segunda «poule» para desempate, com vista ao apuramento dos dois primeiros classificados da série B do campeonato de infantis da A. T. M. L. O Benfica e o Arroios defrontar-se-ão, ás 10 h., na mesa do Oriental.

TIRO A CHUMBO

No stand de tiro do Lumiar, a partir das 15 horas, disputar-se-ão as taças «Dr. Jorge de Melo» e «Anibal Calado», em provas de «skeet» (pratos) e aos pombos.

VELA

A secção de vela e a frota «moth» do Sport Algés e Dafundo realizam amanhã, ás 11 horas, a regata de abertura, para barcos da classe «moth». A largada é em Belém.



O encantador de serpentes

A missão do sr. «H»

(Continuação da 1.ª página)

pre recebeu reforços de pára-quedistas e a esquadra inglesa do Mediterraneo está, permanentemente, de prevenção. Os exércitos do Iraque e do Irão, países membros do Pacto de Bagdad, receberam material e equipamento moderno.

Troca incessante de impressões

Nas Nações Unidas e directamente entre as suas chancelarias, tem havido uma troca incessante de impressões entre os Governos de Londres, Paris e Washington, por causa do agravamento da situação no Médio Oriente. O Conselho de Segurança daquele organismo encarregou o seu secretário-geral, sr. Dag Hammarskjoeld, de fazer uma viagem de informação aos paises onde a agitação se faz sentir de maneira mais saliente, especialmente Israel e Egipto. Este funcionário recebeu o encargo de elaborar um relatório sobre a marcha dos acontecimentos naquela região o qual terminará, certamente, por sugerir as medidas a pôr em prática, com ou sem guerra, com ou sem o veto da U. R. S. S.

A viagem do secretário-geral da O. N. U., teve um objectivo imediato: impedir, por uma iniciativa do Conselho de Segurança, que as potências ocidentais se adiantem e decidam uma intervenção á margem do organismo de segurança. Essa intervenção poderia ser a faúlha que deitaria fogo ao barril de pólvora que está a ameaçar o Médio Oriente. O sr. Hammarskjoeld procurará, acima de tudo, encarar as medidas de «descontracção» possíveis para pôr termo rápido á situação perigosa que ali existe.

Antes de partir, o secretário-geral da O. N. U. passou longas horas no seu gabinete isolado do 40.º andar do edificio onde aquele se encontra instalado, frente a um retrato de seu pai, unico companheiro das horas de solidão, meditando na gravidade e nos riscos da missão que lhe foi confiada. Como se reflectiria no fumo do seu cachimbo o papel de mediador improvisado que lhe atribuiram as grandes potências desentendidas?

O homem simbolo da O. N. U.

A sua concepção é um pouco a de um símbolo, o homem-O. N. U., seria ingenuidade, que ninguém lhe atribui, não contar antecipadamente com os vetos sucessivos no Conselho, com os votos maciços da Assembleia e com a papelada do Secretariado, caso as coisas se compliquem. Na sua imaginação desfilam esses orgãos morosos e dificeis de orientar, cujo funcionamento é ainda agravado pelas rivalidades pessoais. Isso não impede que confie em si próprio e na sua estrela, pois esta brilhou a grande altura quando lhe confiaram o encargo de resolver o problema espinhoso dos prisioneiros de guerra americanos na China.

Ao contrário do seu antecessor, Trigve Lie, que não queria imiscuir-se nas questões politicas, o sr. Hammarskjoeld toma a sério o seu papel de primeira personalidade da diplomacia mundial. Está em contacto permanente com as delegações mais importantes e com as chancelarias sempre longe da Imprensa. Por intermédio da chancelaria sueca, onde presta serviço um sobrinho seu, que foi cônsul da Suécia em Pequim, obtem esclarecimentos e informações de grande valor. Frequentemente toma ou sugere iniciativas que, mais de uma vez, puseram em movimento alguns acontecimentos em «panne».

O seu colaborador mais próximo e activo é o subsecretário para a informação das Nações Unidas, o paquistanês Bokari, diplomata muito culto que costuma acompanhá-lo nas suas deslocações. Quando partiu para o Médio Oriente, o secretário-geral ia cheio de confiança em si próprio e na missão que lhe confiaram. E' duvidoso que um individuo só possa restabelecer a calma numa região tão perturbada. Mas da sua viagem resultarão, certamente, algumas conclusões sem as quais seria impossível tomar as medidas de segurança capazes de fazer reflectir o agressor.

LÉON PERVIER

O 35º. aniversário do «Diário de Lisboa»

Ainda a propósito do 35.º aniversário do «Diário de Lisboa» recebemos cumprimentos dos srs. Correia da Costa, Manuel Maria dos Santos Parada, Jorge de Figueiredo, Abílio Eugénio Pontes, Manuel Neves, Sociedade «A Voz do Operário», Federação das Sociedades de Educação e Recreio, Casa de Ourém e «Os Belenenses», cujo boletim publica, sobre aquela data, uma expressiva referência.

Os auto abastecidos podem fazer circular o seu azeite

As brigadas da Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendencia continuam na repressão e vigilancia dos indivíduos que se lançaram em actividades do mercado negro, para venda de azeite aos preços de 25 e 30$00 cada litro, na sua maioria proveniente do centro do País, visto actualmente só ser permitida a sua venda com mistura de óleo de amendoim. A fiscalização permitiu que os auto-abastecidos de azeite possam transitar com o referido produto destinado aos seus familiares.

O 30.º ANIVERSÁRIO do Rotary Clube de Lisboa

O Rotary Clube de Lisboa comemora hoje o seu trigésimo aniversário, com um jantar, ás 20 e 30, no Restaurante Casa do Leão, no Castelo de São Jorge, durante o qual o professor Hernani Cidade fará uma palestra, intitulada: «Os antecessores e as antecessoras dos rotários».

TORREENSE-BENFICA
NÃO PENSE MAIS...
Vá almoçar ao *MAR-LINDO* que põe ao dispor de V. Ex.ª o seu serviço de restaurante, a partir das 11 horas. Optimos quartos. Local aprazível para fim de semana.
Aberto sábado e domingo
PRAIA DE SANTA CRUZ—Telef. 6

Manhã na praça

Generalidades

Seria na verdade muito curioso averiguar onde estão as causas do aumento de certos preços de artigos alimentares. Por exemplo, por que é que as cenouras, que se vendiam há um ano á 1$80 e 2$00, estavam hoje na Ribeira a 6$00 o quilo.

A verdade é que os legumes desceram de preço — pelo menos em relação aos meses de maior crise criada pelo frio — só as cenouras e ervilhas mantendo a soberania da sua raça. Efectivamente, no mercado de hoje, vendiam-se boas molhadinhas de grelos e nabiças a 80 e 50 centavos, comprando-se as de tamanho mais grado entre 3 e 4$00; olhinhos de couve, a 50 e 80 centavos, couves-portuguesas, a 1$00, 1$20 e 1$50; repolhos (coração de boi) a 2$50 e a 4$50; molhos de brócolos (tamanho médio) a 5$00, couves-flores (havia poucas e muito más) a 3$50; cabeças de nabo, a 50 e 80 centavos, alfaces a 1$00 e a 1$50; ervilhas a 5$50 e a 6$00, favas a 1$50, 1$80 e 2$00.

E, já agora que estamos cá em cima, vamos olhar as bancas da fruta, onde as bananas de razoável qualidade não se compram por menos de 9$00 ou 12$00 e as maçãs (reinetas ou peros) sobem para 20 ou 25$00 a duzia. Apareceram as nêsperas com uma certa fartura mas as mais caras (3$00 a duzia) são ainda insuportavelmente ácidas. Quanto ás laranjas, apesar de estarmos ainda em Abril, só bem para cima de 10$00 a duzia, se as quisermos de melhor aspecto.

Descendo ás bancas da criação, facilmente a dona de casa verificaria que a mesma continua cara e de fraca qualidade. Há muitos coelhos pequeninos, entre 11 e 15$00 galinhas entre 35 e 45$00. (Vimos vender por 40$00 uma que a galinheira anunciou custar 55$00 e um galo por que pediram 40$00 acabou por ser vendido por 27$50). Cabrito, a 18 ou 20$00, ovos a 9$60 ou a 10$00, era tudo quanto se podia recolher em matéria de preços correntes.

A ultima ronda da manhã vai para as bancas do peixe, onde a lagosta se vendia a 60$00, o camarão, a 70 e o lagostim a 50$00. Havia também pescada boa e grande, a 21, 24 e 27$00, de enrolar a 20$00, linguado a 24, 28, 32, 34 e 36$00; salmonete, a 22 e a 32$00; lulas a 25$00, robalo, a 18 e a 19$00; bacalhau fresco, a 12$00; chocos e garoupa, a 12 e 13$00; pargo a 11 e a 14$00; safio, a 8, 12 e 14$00; goraz, a 14, 16 e 17$50; eiroses a 16 e 18$00; polvo e sardas a 10$30, fanecas a 13$00; sável a 19$00.

Havia, também, o peixe dos pobres, isto é, cachucho, a 6$50 e 6$40 (aumentou cerca de 1 escudo em quilo) chicharro a 4$50.

Uma dona de casa, diante de um peixe galo, a 8$00 o quilo, explicava a outra que lhe perguntara se era de gosto agradável:

—Se é! Para cozer, fazer arroz e filetes! Até lhe digo mais: por aí, por muita casa boa, come-se peixe-galo com o nome de pescada!

DONA DE CASA

Donativo de 100 contos para a Liga dos Combatentes

Comunica-nos a Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que um antigo combatente na Flandres, da guerra de 1914-18, conhecedor da acção benemerente daquele organismo, foi pessoalmente á sua sede, na Calçada dos Caetanos, 18, entregar o importante donativo de cem contos, com destino ás suas obras de assistência.

Limpeza e restauro de carpetes
As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?
Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º - Dt.º. T. 59288.
Orçamentos grátis

Para o seu automóvel
VELAS
CHAMPION
DE IGNIÇÃO TOTAL

De ontem para hoje

✱ O TURISMO — Depois de ter sido aprovada a proposta de lei sobre a industria hoteleira, foi ontem discutida na especialidade, e aprovada também, a que se refere ao turismo e que, pela sua natureza afim, havia sido apreciada na generalidade juntamente com a primeira. Entre as emendas e os aditamentos que a Assembleia aprovou, merece menção o facto de, por proposta do professor Mendes Correia, passar a ser vogal do Conselho Nacional de Turismo o Agente-Geral do Ultramar. Aquela Camara voltará a reunir-se na próxima terça-feira, para apreciar as Contas Gerais do Estado, de 1954, relativas á Metrópole e ao Ultramar, e as Contas da Junta do Crédito Publico, referentes ao mesmo ano.

✱ O 20.º ANIVERSÁRIO DA MOCIDADE PORTUGUESA — Numa reunião com representantes da Imprensa, os dirigentes da Mocidade Portuguesa tornaram ontem publico o programa do 20.º aniversário da sua organização, que compreende um congresso (de 25 a 28 do corrente), em que serão apresentados relatórios e comunicações relacionados com a educação da juventude da Metrópole e do Ultramar e cujas sessões de abertura e de encerramento, no Teatro D. Maria II, serão presididas respectivamente pelos ministros da Educação e da Presidência. O V acampamento nacional da M. P. assinalará também, ao mesmo tempo, a comemoração do aniversário. Além destas manifestações e já no ambito regional, vai realizar-se em Lisboa, com a colaboração da M. P. Feminina, o VI salão provincial de Educação Estética da Divisão da Estremadura. No torneio literário Chama de Maio foi também instituído este ano um prémio especial destinado ao melhor ensaio apresentado sobre a Mocidade Portuguesa.

✱ CORAÇÃO AO CONTRÁRIO — Tem o coração á direita, assim como o baço; o fígado e o apêndice do lado esquerdo. E vive, não obstante, perfeitamente, com estes órgãos invertidos. Trata-se de um rapazinho de Alcochete, José Anacleto Serra, de 9 anos, que acaba de ser submetido a um exame micro-radiográfico. Foi verificado o fenómeno pelos médicos de serviço do hospital da Misericórdia daquela vila. Dir-se-ia que a Natureza, cansada das leis a que obedece, cede por vezes á tentação de matizar a monotonia da criação com algumas fantasias deste género, mais ou menos inocentes...

✱ PARA VALER A' FILHA... — Momento de aflição. Que fazer? A filha já com as dores do parto e ninguém ali que lhe acudisse. Então a sr.ª Maria Barroso, apesar dos seus 64 anos cansados, saiu a correr da barraca onde vivia na Damaia, a fim de ir buscar a ambulancia dos Bombeiros Voluntários da Amadora, para conduzir a parturiente á maternidade. Mas a emoção, o esforço da corrida, a ansia de chegar a tempo, foram-lhe fatais. Acometida por uma sincope, caiu inanimada no meio da rua. Foi um soldado de engenharia que a ergueu do chão e alertou os bombeiros. A pobre mulher, transportada para o Hospital de S. José juntamente com a filha, chegou lá já morta. Os excessos romanescos de certas ficções, despojados da sua roupagem folhetinesca, nada são, afinal, em face dos lances dramáticos e patéticos que a própria vida cruamente apresenta.

✱ NA ESTRADA E NA VIA FÉRREA — Os mesmos acidentes repetem-se, com intervalo de dias, de semanas ou de meses. Só as vítimas se vão renovando. Os desastres banais, como os mais espectaculares, semeiam a dor, e quantas vezes a miséria, nos lares obscuros. Ontem, foi a perigosa curva do Refugio, a três quilómetros da Covilhã, um dos locais que a má sorte tocou. Ali chocou com um eucalipto um automóvel, cujos três ocupantes ficaram feridos, um deles (Hermínio de Matos), em estado de coma. Próximo da Póvoa de Santa Iria, foi um comboio que, na passagem de nível dos Caniços, colheu mortalmente António Duarte, de 26 anos, que deixa uma filha com seis meses. As impressões digitais permitiram identificar o cadáver do homem trucidado também há dias por um comboio na passagem de nível de Marvila. Trata-se do pedreiro José Augusto Maia, de 51 anos, surdo-mudo.

✱ JORNAL PEQUENO — Reuniu-se ontem no Palácio de S. Bento o Conselho de Ministros para o Comércio Externo. ✱ Trabalharam ontem com o presidente do Conselho os ministros da Presidência, da Defesa, da Marinha, dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar. ✱ De Itália regressaram a Lisboa as delegadas portuguesas ao Congresso das Juventudes Católicas Femininas. ✱ O governador civil de Badajoz retribuiu a visita do seu colega de Portalegre. ✱ Forte ventania, acompanhada de bátegas de água, fustigou as regiões de Lisboa e Setubal, causando prejuízos diversos. Muitas embarcações acolheram-se aos portos. ✱ Num incêndio, que se manifestou num palheiro em Pia Furada (S. Tiago da Guarda), duas crianças — Alice dos Santos e José Rodrigues Terceiro —, ambas de quatro anos, pereceram sob os escombros.

—Há meia hora que estou á espera de ti para o jantar!
—Que queres, querido! Tu estás há meia hora e eu estive na MEIA HORA!
—Na MEIA HORA?
—Claro! No Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 3, a aproveitar os saldos mais sensacionais de Lisboa...
—Se foi por causa da MEIA HORA até esperava... uma hora!

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Telef. 14
Amanhã, Domingo, almoço com folclore regional

Vinhos gazeificados
SURPRESA
brevemente no mercado

Em todas as escolas primárias

deve ser ministrado, com o do Canto Coral e o da Higiene

o ensino das regras do trânsito

Durante uma semana, pode dizer-se que não houve um só Português que deixasse de se interessar pela Campanha de Segurança no Transito, em boa hora lançada pelo Automóvel Clube de Portugal. De Norte a Sul, na capital como na Provincia, em todas as cidades, vilas e aldeias, ou ao longo das numerosas vias de comunicação que cruzam a faixa do território continental, desenvolveu-se pródiga actividade no sentido de tornar bem conhecidas as leis do transito nacional e de ensinar aos incautos uma série de regras de prudência que muito contribuirão para diminuir o volume de acidentes de viação registados no nosso País.

É cedo ainda para ajuizar dos resultados práticos desta campanha, até mesmo porque, se a sua missão foi integralmente cumprida e se foram acatados devidamente os seus objectivos, ela resultará muito mais util no futuro, já que o presente é temporalmente diminuto para comportar os beneficios que se esperam dela resultem.

Para já, fica a certeza da boa vontade com que todos acataram a campanha, numa demonstração inequivoca do interesse que merecem, actualmente, os problemas de circulação. Cada um há-de compenetrar-se, agora, do papel que lhe cabe na complicada «máquina» do transito, procurando cumprí-lo cabalmente. Só assim se atingirá o nível de ordem desejado, cuja grandeza será universalmente proporcional ao numero de acidentes.

Durante muito tempo mais, nas escolas, nas oficinas e nos quarteis; pelas estradas de Portugal; nas garagens e nos muros dos edificios, como na memória das pessoas, perdurará a lembrança desta iniciativa. Da presença dessa recordação podem e devem advir vantagens inumeráveis.

Chegou ao fim o papel que cabia ao A. C. P. desempenhar, bem como o que esteve a cargo das entidades e individualidades que colaboraram directamente com ele. De hoje em diante teremos de ser nós, os habituais usuários das estradas e ruas, quem continue a campanha. Dos milhares de cartazes e publicações largamente distribuidos, será preciso, de futuro, respigar os mais uteis conselhos e cumprir de boa mente todos os ajuizados ensinamentos que eles encerram.

A semente está lançada. Provou-se que foi bem recebida, mas não esqueçamos a necessidade de cuidar a sua cultura. Só assim ela poderá frutificar e desentranhar-se em benesses.

Antes de encerrarmos a série de artigos com que o «Diário de Lisboa» procurou colaborar na Campanha de Segurança no Transito permitimo-nos dar uma sugestão, que, a ser utilizada, muito contribuirá para uma futura boa ordem em todo o transito nacional: Aos sábados, juntamente com o Canto Coral, a Higiene e a Moral, os professores primários deviam, obrigatóriamente, ministrar, aos seus discipulos, ensinamentos sobre as boas regras de circulação, incutindo no espírito juvenil das crianças o culto pelo respeito total das leis que regulamentam a circulação nas nossas estradas e ruas. Seria fácil e indubitávelmente proveitoso.

Uma sessão no A. C. P.

O Automóvel Clube de Portugal promove, depois de amanhã, na sua sede, uma reunião comemorativa da Campanha de Segurança no Transito. Esta principiará ás 17 horas, com a presença do sr. ministro das Comunicações.

NA ROTA DE EISENHOWER

Gruenther deixa

o comando da N. A. T. O.

para se candidatar

à presidência da Républica?

WINSTON SALEM (Carolina do Norte), 14. — O general Alfred Gruenther está «completamente disponível» para a nomeação como candidato presidencial democrático — segundo afirmou o representante democrático Thurmond Chatham, da Carolina do Norte.

Disse, numa entrevista, que o general Gruenther «poderia ser» o candidato democrático, no caso de um beco-sem-saída entre os rivais: Adlai Stevenson e o senador Estes Kefauver.

Chatham é membro da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes, perante a qual Gruenther compareceu há semanas.—(Reuter).

Comentários em Paris

PARIS, 14.—Certos jornais relatam, com viva inquietação, a partida do general Gruenther, do seu posto de comandante supremo das forças atlanticas da Europa.

O «Combat» inquieta-se quanto ás razões desta partida, «de caráter totalmente inesperado» e que justificam todas as questões sobre uma próxima evolução da aliança atlantica.

«A França — escreve — em todo o caso, não terá que se felicitar pois o general Gruenther era, com o general Bradley, uma das personalidades militares que melhor compreendiam as dificuldades na nossa defesa nacional. As dissenções, constantemente aumentadas dentro da aliança atlantica, os fermentos de desunião constantemente introduzidas nos espíritos devido á falta de homogeneidade da política no Médio Oriente e na África do Norte, e o enfraquecimento das forças terrestres da Europa devido á partida das divisões francesas, para não falar nas modificações do equilibrio político que resultarão da entrada de Bonn para o conselho do Atlantico, tudo isto explica o clima da demissão do general Gruenther».—(F. P.).

A rede de estradas

de Angola e Moçambique

Um decreto do ministro do Ultramar, hoje publicado, fixa normas para a realização da rede fundamental de estradas das províncias ultramarinas de Angola e Moçambique e define e uniformiza as regras de constituição e funcionamento das brigadas técnicas intervenientes na realização dos respectivos planos.

não se ESQUEÇA!
LEMBRE-SE DO
Fósforo Ferrero
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Um velho capitão

da Marinha Mercante

foi hoje homenageado

pela sua classe

Promovida pelo Sindicato Nacional dos Capitães, Oficiais Náuticos e Comissários da Marinha Mercante, foi hoje prestada homenagem ao comandante da Marinha Mercante sr. Alberto Harberts, que durante cerca de quarenta anos comandou os maiores navios portugueses de então e que desempenhou as funções de inspector e de vogal de uma comissão administrativa da Companhia Nacional de Navegação.

A primeira homenagem efectuou-se ás 12 e 30, com um almoço no restaurante Montes Claros. Presidiu o comandante da Marinha Mercante sr. Julio da Cruz Ramos, presidente da direcção daquele sindicato, tendo á direita o homenageado e á esquerda o sr. dr. José Augusto Correia de Barros, presidente do conselho de administração daquela companhia. Presentes, cerca de cem convivas, todos mais ou menos ligados ás actividades marítimas. Em nome do sindicato usou da palavra, para destacar as qualidades de homem do mar, do homenageado, o comandante da Marinha Mercante sr. Luís Armando Sousa. Depois de vários oradores terem feito o elogio do sr. comandante Alberto Harberts, este agradeceu a homenagem.

Á hora do nosso jornal começar a circular, está a realizar-se na sede do sindicato uma sessão solene a que presidirá o sr. dr. Correia de Barros, e durante a qual será entregue ao homenageado o emblema de sócio benemérito, em ouro, e o respectivo diploma.

O preço do vinho

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 13. — O vinho continua a cotar-se a preços baixos o que causa dificuldades aos proprietários. Fala-se em 900$00 a pipa (600 litros). Os proprietários vêem-se obrigados a vende-lo por qualquer preço para ocorrer ao pagamento do sulfato e do enxofre.

Pla...

e ...

BE... senho... há un... terre... depoi... lhar ... foi re... apare... -lhe ... Mu... vendo... de d... busch... seu n... cidiu-... veget... ment... amig... lha ... Há... chagi... -se ... prim... da s... delas... casar...

Quanto custa ...

o trânsito ...

Para satisfazer a curiosidade de tod... os que consideram o problema da circu... plano, ou julgam diminuto o volume de ... ficados em Portugal, vamos registar algu...

Na Secção de Trânsito da P. S. P. d... ano passado, registaram-se:

Atropelamentos ... ...
Abalroamentos ... ...
Acidentes vários ... ...

Estas cifras incluem só os acidentes ... capital e arredores.

O centenário da al...

que vestiu a rainha D. Am...

Manuel de Arriaga e ...

Festeja hoje o seu centenário a casa J. Nunes Correia & C.ª, que em 1856 foi fundada na Rua Augusta, 35 e 37 e na de S. Julião 117 e 123 e hoje se encontra na mesma Rua Augusta, mas á esquina da de Santa Justa. Jacinto Nunes Correia conseguira, então, que os alfaiates da sua casa cortassem calças melhor que o famoso Strauss, e assim obteve os favores dos elegantes do tempo e ser nomeado fornecedor da Casa Real, da melhor aristocracia e de todo o corpo diplomático. Foi o primeiro chefe português de alfaiataria a ir escolher fazendas ao estrangeiro, e as fábricas de Inglaterra aguardavam a sua chegada para saberem as cores que haviam de lançar.

Homem de vistas largas e de grande coração, fundou no Asilo Maria Pia uma oficina de alfaiate para desenvolver a industria em Portugal e criar os seus continuadores. Da casa que hoje festeja o seu centenário saiu depois a actual de Lourenço & Santos, fundada pelos seus antigos empregados Miguel Pereira Lourenço e Manuel Gomes dos Santos e, dum modo geral, Jacinto Nunes Correia foi um mestre e um educador dos industriais portugueses de alfaiataria, acabando com o mito de que só os estrangeiros sabiam cortar calças... E, mesmo com a diferença do valor da moeda, não era careiro, como se prova numa conta que há um século pagou o conde de Avila por casaco, dois coletes de seda, e calça, nove mil reis!

Já em 1900 as contas da Casa Real eram as seguintes: príncipe real, doze mil reis; rainha D. Amélia (porque Jacinto Nunes Correia adivinhou o fato feminino á «tailleur» e era especialista no trajo de amazona), cento e cinquenta mil reis; e infante D. Manuel, trezentos e dez mil reis, porque então terá mandado fazer os primeiros fatos de calça até baixo...

Manu... o prim... pois d... rio, ga... 1900, s... Ramalh... malhal ... por ce...

Em ... em to... setenta... da cor... davam ... montra... montar... natural... tenário... drapas...

O c... morado... da ant... em qu... alfaiat... alfaiat... bem ... na pri... para ... nes C... que fu... centen...

ENI...

Che... Goldse... gia A... te exe... Energi... dos m... de En... confer... será p... nico, ... subore... penha... senvol...

ARCO
RESTAURAN...
Praça do Areeiro, 8 — ...
(Edificio Arranha...
O MELHOR SERVIÇO DE RESTA... PESSOAL DE BAR — ARNOLD E ... CIALMENTE CONTRATADOS
HOJE — COCKTAIL DO ...
Direcção de FERNAN...

Plantou batata e colheu um anel...

BENONI (Transval), 14.—A senhora Labuschagne perdeu há um ano a sua aliança, num terreno plantado de batatas, depois de ter estado a trabalhar na sua horta. O terreno foi revolvido, mas o anel não apareceu. O marido ofereceu-lhe outro.

Mudaram-se para uma vivenda, a alguns quilómetros de distancia e a senhora Labuschagne plantou flores no seu novo jardim. Este ano decidiu-se a cultivar novamente vegetais e pediu algumas sementes de batata ás pessoas amigas que vivem na sua velha casa.

Há dias a senhora Labuschagne e a família sentaram-se á mesa para comer a primeira refeição de batatas da sua lavra. Ao partir uma delas, lá estava o seu anel de casamento.—(R.).

Foi lavrada a sentença

na acção relativa aos 500 contos com que foi premiado meio bilhete vendido duas vezes

Teve o seu desfecho, no Tribunal da Boa Hora, o discutido caso da venda, pelo cauteleiro José Rodrigues, de meio bilhete com o numero 6925, que veio a ser premiado com a sorte grande, e que era certo do seu cliente, sr. João Augusto de Oliveira Marques, solteiro, proprietário, morador na Quinta da Caneca, no Fundão.

O cauteleiro foi condenado, no 1.º Juizo Correccional, em seis meses de prisão, que cumpriu, depois de confirmada a sentença pela Relação.

O sr. Oliveira Marques, depois de ter requerido a apreensão dos 500 contos, que o segundo comprador recebera da Misericórdia, moveu uma acção a esta instituição, ao referido comprador, sr. Armando Henriques Soares Couto, empregado no comércio, morador na Rua Actor Taborda, 40-1.º, a seu filho Luís Manuel, empregado bancário, e a um amigo de ambos, sr. Mário Pina Ferrão, proprietário, residente na Rua Joaquim António de Aguiar, 64-2.º, esquerdo.

O autor teve como patrono o dr. Henrique Fernandes Pinto; o sr. Couto e seu filho o dr. António de Oliveira Monteiro; e o sr. Ferrão o dr. Crespo de Carvalho, da Covilhã.

O processo correu pela 2.ª Vara Cível, na Boa Hora, que tem como corregedor o dr. José do Nascimento Manga Rodrigues, que substituiu há tempos o seu colega dr. Manuel Ribeiro, que interveio na primeira fase da acção. Eis o texto da sentença daquele magistrado:

«Manda o disposto no artigo n.º 660 referido no art.º 293, ambos do Código do Processo Civil, que se reconheça, antes de mais nada, das questões prejudiciais. E a circunstancia de se dizer no saneador que não há excepções ou outras questões prévias a resolver, não obsta á apreciação de tais questões, pois que nada se decidiu. Não existe caso julgado.

Ora, embora o Tribunal seja competente, não se verifiquem melindres, e as partes tenham personalidade judiciária estejam devidamente representadas, a verdade é que, quanto a legitimidade, o caso não é liquido. Veremos porquê:

Nesta acção discutem-se duas relações jurídicas de compra e venda. O negócio do cauteleiro com o outro, e o do mesmo cauteleiro com os reus menos a Misericórdia. São, portanto, dois contratos que estão em causa.

Ora bem. Até que ponto seria declarado o direito de modo definitivo, se o vendedor do meio bilhete não está nos autos? Se se discute a validade de contratos, a prevalencia de um sobre o outro, como admitir que um dos sujeitos de qualquer das relações substanciais não seja ouvido? E' que o pedido, embora limitado a declarar o direito do autor a receber o prémio, importa, na hipótese de validade da sua tese, a anulação do segundo negócio juridico. Incorrectamente formulado — sem melindre — temos de considerá-lo como referido á anulação desse contrato em causa, visto que o pedido de declaração de direito do prémio é, já, um pedido consequência. E anula-se um contrato em juizo sem audiencia de um dos contraentes? Mas se o rumo da causa for favorável aos reus, será nulo o primeiro negócio com o outro, e então á parte a decretação de nulidade sem se ouvir o cauteleiro, surge o problema de indemnização resultante do procedimento dele.

O autor podia habilitar-se a pedi-la, mas partindo de uma sentença proferida em processo onde o responsável não teria sido chamado. Isto significa que a decisão a proferir não produziria o normal efeito util por não constituir caso julgado em relação ao vendedor.

De sorte que, estamos em presença de um litisconsorcio necessário, passivo, por exigencia da própria natureza das relações juridicas que se discutem — art.º 28, alinea C), in fine, do Código do Processo Civil.

Por outro lado, em que é que a Misericórdia tem interesse em contradizer? Resultaria para ela algum prejuizo directo, de feição económico-juridica, da procedencia da acção? Esta ré pagou o prémio a quem lhe apresentou as fracções do bilhete, e nada mais tem a fazer respeitante ao caso. Está evidenciado no processo que o prémio, quando apreendido, estava já em poder dos demais reus. A Misericórdia não é sujeito das relações juridicas controvertidas. Isto é suficiente para dever ser posta á margem do debate. Consequentemente, é ela parte ilegitima para a causa, e os restantes reus, desacompanhados, como estão, do cauteleiro da proeza, são, igualmente, partes ilegitimas nos termos da disposição citada. E sem o exame de fundo, impossivel neste momento, declarando os reus parte ilegitimas, absolvo-os da instancia — e condenado o autor nas custas dos austos».

As duas partes tomaram conhecimento do acordão, tendo o autor requerido um esclarecimento aos termos da sentença. O magistrado lavrou o seguinte despacho:

«A sentença não é obscura. Tanto é que as partes entenderam muito bem. Uma coisa é obscuridade, outra a discordancia com os fundamentos de decidir. Acontece até que a corrente geral da jurisprudencia e da doutrina é no sentido da decisão ora visada».

A seguir, o autor entregou novo requerimento a pedir que o processo prossiga sem a intervenção do cauteleiro, como determina a sentença tornada publica. Foi indeferido.

Neste momento, segundo esta sentença, lavrada sobre o que se discutiu no despacho saneador (não houve portanto julgamento) a Misericórdia é posta á margem do debate; os três reus considerados partes ilegitimas, absolvidos da instancia, e o autor da acção condenado nas custas dos autos — importancia relativamente elevada. Os 500 contos não foram atribuidos a nenhuma das partes, até ulterior resolução.

Uma festa escolar

de alunos surdos

No Instituto de Surdos Jacob Rodrigues Pereira, da Casa Pia de Lisboa, realizou-se hoje uma festa escolar, que constou de bailados rítmicos, recitativos, diálogos e outras expressões de actividade educativa pelos alunos surdos. Estiveram presentes os srs. drs. Pedro Campos Tavares e Miguel de Sá da Bandeira, respectivamente provedor e adjunto da Casa Pia de Lisboa; Antonino Gonçalves do Amaral, director e professores do Instituto Jacob Rodrigues Pereira, e famílias dos educandos.

Termidor soviético — (6)

A conservação nos seus postos de todos os membros do antigo Politburo — transformado em presidio do soviete supremo — basta para demonstrar que não foi por motivos prementes de politica interna que os actuais dirigentes da U. R. S. S. resolveram demolir o mito estalineano, tarefa a que, de resto, procediam já há algum tempo com uma assiduidade e empenho significativos.

A ditadura colegial que se instalou no Poder, em substituição da sua ditadura pessoal, operou, sem sobressaltos, uma transição que podia ser fatal, e os homens que a exercem consolidaram as suas posições sem dificuldade. A execução de Beria marcou o fim da era georgiana do regime e não ultrapassou o limite das conspirações de palácio em que a história da Russia — e não apenas a história das suas instituições actuais — é fértil.

A facilidade com que os seus membros se ausentam do território nacional, em contraste com o que se dava ainda no passado recente, transformados em caixeiros-viajantes da ideia — força da paz, constitui um indicio claro de que não receiam ver-se desalojados da ponte de comando que ocuparam. Kruchtchev e Bulganine, Malenkov e Mikoyan divagam pelo Extremo Oriente, pela India, pela Birmania, pela Europa com a frequência e a persistência dos dirigentes e dos diplomatas ocidentais.

Em homenagem a essa ideia-força o ditador morto foi imolado com tudo o que representava, não aos olhos do povo russo, mas aos olhos dos outros. povos. Esse objectivo, fundamental, justifica a execução póstuma da sua personalidade predominante á qual, no foro intimo, nenhum dos seus compatriotas recusa os titulos de gratidão por que se tornou credor. Estaline era, porém, para o Ocidente um simbolo de guerra — guerra quente e guerra fria. Autocrata avisado e manhoso, incensado pelos que o serviram e pelos que o conheceram — os depoimentos de Churchill e Roosevelt, entre outros, são de uma sugestiva eloquência — construira o pedestal da sua estátua na violência e no crime, o que dizia respeito sobretudo aos Russos, mas erguera também um império, alicerçado na guerra, o que interessava principalmente aos outros.

Tendo elaborado em todos os pormenores uma politica de paz, para substituir a politica de guerra que praticaram e sofreram na ultima década — ao contrário do que aconteceu ás potências ocidentais sideradas ou iludidas pela superstição atómica — os dirigentes soviéticos puseram-na em prática com uma audácia e um dinamismo reveladores, tirando da lição de Genebra as ilacções que se ajustavam aos seus interesses. Ao mesmo tempo que punham, com a crueza correspondente á grandeza dos seus objectivos, á critica interna e externa as facetas condenáveis do carácter e da acção de Estaline — sem por isso repudiarem a sua obra — anunciavam que outro representante do tempo e do espirito de guerra, Molotov, não acompanhará a Londres os seus colegas Kruchtchev e Bulganine.

Os outros objectivos de politica externa, visiveis na nova táctica dos dirigentes soviéticos em cujo quadro avultam a exauteração de Estaline e a demolição do mito estaliniano—sob a forma da condenação intratável do culto da personalidade — são a consagração publica do seu próprio mito e a formação, oportuna, de frentes populares em alguns países, especialmente em França e na Itália. A ditadura colegial não precisa apenas de ser respeitada, quere também parecer respeitável.

A respeitabilidade internacional é um titulo de garantia indispensável ao trato corrente no clima da coexistência. Antes de destruir o mito estaliniano, Kruchtchev pôs em relevo, nos seus discursos, a supremacia da lei sobre o arbitrio e, com os seus colegas, reduziu a esfera de acção da policia, tornando-a responsável perante o presidio do soviete supremo, convocou este com regularidade, prática posta de parte no tempo de Estaline, promulgou um novo código penal, para substituir o que fora elaborado por Vichinski, aboliu o secretariado secreto da M. V. D., proclamou a necessidade de fazer com que a Constituição da U. R. S. S. seja uma realidade e promoveu a reabilitação dos acusados de desviacionismo, a titulo póstumo.

«Se os estigmas de violência e crueldade tipicos da era estaliniana, escreve o «Herald Tribune», desapareceram, em várias partes do Mundo o regime comunista passará a ser visto com uma complacência maior, especialmente nos paises regidos por governos socialistas ou afins». Essa complacência é visivel na recepção feita em Londres a Malenkov, na correspondência Eisenhower-Bulganine, no acolhimento triunfal reservado aos dirigentes soviéticos pela India, pela Birmania, pela Indonésia, nas visitas a Moscovo dos chefes de Governo e politicos ocidentais, como os da Suécia, da Finlandia, da Noruega, da Dinamarca e da França.

Um ditador pacifico e de boas maneiras parece preferivel a um tirano intratável e cruel. Esta constatação de bom senso não é incompativel com outra que nos fornece a leitura de qualquer manual, mesmo sumário, da história desse pais imenso que deve a sua existência á lança de Ivan, o Terrivel, e á tenacidade de ferro de Pedro, o Grande e de Catarina. O czarismo deixara perder a noção fundamental do Estado que os comunistas ressuscitaram sob a sua forma tradicional: autocrático, burocrático, centralizado. Estas formas imutáveis exprimem hoje as aspirações seculares de um povo que realizou, entretanto, uma profunda revolução material e técnica e criou um poderio militar sem precedentes na Europa.

ENERGIA NUCLEAR

Chega hoje a Lisboa o sr. Bertrand Goldschmidt, do Comissariado da Energia Atómica de França e vice-presidente executivo da Sociedade Europeia de Energia Atómica, de que Portugal é um dos membros, que, a convite da Junta de Energia Nuclear, vem realizar quatro conferências no nosso País. A primeira será proferida no Instituto Superior Técnico, depois de amanhã, pelas 18 e 30, subordinada ao título: «O papel desempenhado pela industria química no desenvolvimento da energia atómica».

...sta em Lisboa
...rânsito desordenado

...riosidade de todos e, especailmente, para ...oblema da circulação como de segundo ...to o volume de acidentes de viação veri...os registar alguns numeros elucidativos. ...to da P. S. P. de Lisboa, durante todo o ...e:

...tos	2.571
...os	2.976
...rios	1.758

... só os acidentes de viação verificados na

...o da alfaiataria
...nha D. Amélia,
... Arriaga e Ramalho Ortigão

... a casa em 1856 ...85 e 37 hoje se ...ta, mas Jacinto ...ão, que ...em cal...s, e as...ntes do ...edor da ...ia e de primei...ria a ir ...o, e as ...m a sua ...que ha... grande ...ria Pia ...envolver ...os seus ...festeja ...ctual de ...os seus ...ra Lou...ntos e, ... Correia ...dos in...ia, aca... estran... mesmo ...da, não ...a conta ...nde de ...e seda, ...a Real ...l, doze ...que Ja... o fato ...ecialista ...aquenta ...trezen...ão terá ...tos de

Manuel de Arriaga, que havia de ser o primeiro presidente da Republica, depois de Teófilo Braga que foi provisório, gastou, em todo o mesmo ano de 1900, setenta e um mil reis, menos que Ramalho Ortigão, que vestiu a sua Famalhal figura, por todo um ano, apenas por cem mil reis...

Em 1904 já a rainha D. Amélia fazia, em todo o ano, a conta de duzentos e setenta e quatro mil reis, e as damas da corte seguiam-lhe o exemplo e mandavam fazer fatos de amazona que na montra eram expostos num manequim montando um famoso cavalo de tamanho natural, que hoje, por motivo do centenário, está revestido de antigas gualdrapas em veludo bordado a ouro.

O centenário vai esta tarde ser comemorado com uma exposição de trofeus, da antiguidade da casa, e uma montra em que se faz a reconstituição duma alfaiataria de há um século, vestidos o alfaiate e o cliente á moda da época, bem como a costureira que trabalha na primeira máquina Singer que veio para Portugal, trazida por Jacinto Nunes Correia. Foi alguém este homem que fundou a casa que hoje festeja o centenário.

...CO IRIS
...URANTE-BAR
...reeiro, 8 — Telef. 725349
...ício Arranha-Céus)
... DE RESTAURANTE — O MELHOR ...ARNOLD E TONY BARMANS, ESPE...TRATADOS EM INGLATERRA
...KTAIL DO DIA: BRANDY
...le FERNANDO SANTOS

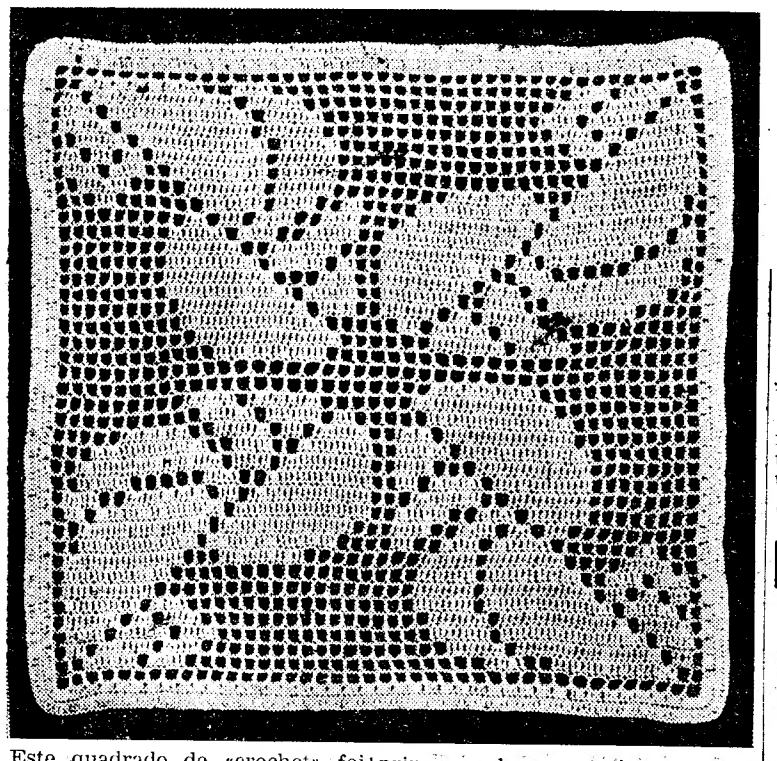
A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA
Fine MACIEIRA
RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 46 78

AÇORDA DE SAVEL
O célebre prato do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

Ailibarim
É a nova água de beleza que encanta as senhoras que a experimentam, porque substitui os cremes de dia e de noite
UMA MARAVILHA DO SÉCULO XX
A COBRANÇA ESC. 35$00
COUTO, LDA.
L. de S. Domingos — PORTO

HIPOTECAS
Fazemos s/ prédios em 24 horas
e s/ automóveis em 2 horas
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3 — Telef. 21391

PAGINA D



Este quadrado de «crochet» foi feito na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente, crua, n.º 20. Mede, no tamanho natural, 0m,25 × 0m,25.

Pode servir como centro de mesa, mas se for executado, repetidas vezes, e unidos depois os quadrados, uns aos outros, a ponto de luva com agulha de coser, poderá realizar-se uma linda toalha de jantar, uma colcha, panos de tabuleiro ou jogos americanos para serviço de refeições. Nestes casos, suprime-se a barra exterior na malha de fechados que só se aplicará, como remate da orla, depois dos quadrados todos cosidos.

O desenho do quadrado, para qualquer dos efeitos, importa em 6$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste utlimo caso, os pedidos, com a sua importancia em selos, devem dirigir-se á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», R. da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A' cobrança, mais 2$00.

Pergunte para saber

LEITORA PROVINCIANA — A massa tenra faz-se muito fàcilmente da seguinte maneira: para quatro colheres, bem cheias de farinha de trigo deita-se uma colher de manteiga e umas pedrinhas de sal. Amassa-se juntando-se á farinha, pouco a pouco, água ou leite.

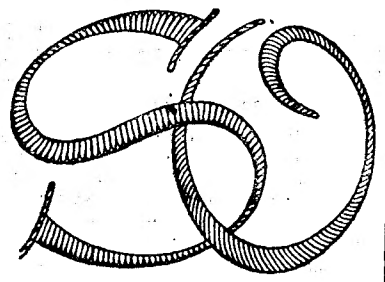
Trabalha-se a massa batendo-a bem até que se formem bolhas. Deixa-se, então, em repouso durante uma hora e depois estende-se com o rolo sobre a mesa enfarinhada para ser cortada e recheada.

—Na cerimónia em que vai tomar parte deverá apresentar-se com um fato de saia e casaco, preto ou azul escuro e o chapéu que descreveu na sua carta.

Visto dizer-nos que não está disposta a gastar dinheiro em sedas caras, recomendamos-lhe o tecido Rioplex, que não enruga nem perde a cor, desde que seja o autêntico, com o nome da marca registada escrito ao longo da ourela.

CINÉFILA—E' pena, mas nesta secção não tratamos de assuntos de cinema. Decerto obterá a resposta de que precisa numa revista da especialidade. Noutra ocasião, esperamos poder ser-lhe mais util. Escreva-nos sempre, porque neste cantinho encontrará sempre solidariedade e simpatia.

Monograma



A pedido de uma leitora, publicamos este monograma para roupa de cama que deverá ser executado a ponto baixo e ponto de cordão com linha de bordar Ancora n.º 25.

O CASACO EM VOGA

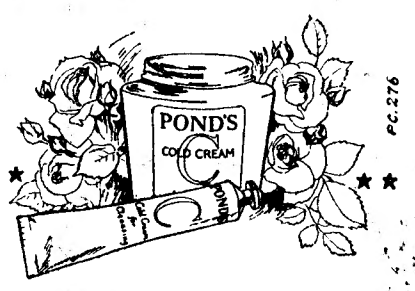
Jean Patou atingiu o máximo da simplicidade nas linhas de corte deste casaco primaveril apenas interrompidas por duas algibeiras com palas em rectangulos horizontais.

Em Rioplex, de cor clara, em tom seco, ficará muito elegante e económica esta «toilette» que se recomenda pela sua grande utilidade prática, podendo considerar-se «o casaco para todas as horas».

Não deixe que o dia de hoje prejudique o seu natural encanto!

Durante o dia inteiro, o triunfo da sua beleza foi bem visivel nos olhos dos que a contemplaram. Mas... o que lhe acontecerá amanhã? A sua maquilhagem manteve-se perfeita. Porém, pouco a pouco, os seus poros foram reagindo. Primeiramente fechados e logo abertos, absorveram lentamente a sua maquilhagem — nem a melhor das maquilhagens permanece indefinidamente. *A sua cútis não respirou ar puro durante todo este tempo.* O seu bom aspecto de amanhã está comprometido, a não ser que faça uma limpeza da sua cútis esta noite — uma limpeza profunda e eficaz — permitindo que ela se renove por si. E o modo como consegue fazê-la é aplicando o Pond's Cold Cream (creme «C»). O Pond's Cold Cream (creme «C»), removendo os resíduos e impurezas acumulados nos poros, limpa a cútis de um modo que o sabão e a água só por si não conseguem. Ao mesmo tempo, substitui a humidade e os óleos naturais que todas as peles necessitam. Pode estar segura da sua beleza de hoje, amanhã... e sempre, se cuidar da sua cútis usando regularmente o Pond's Cold Cream (creme «C»).

POND'S
COLD CREAM
(Creme «C»)



Boião grande .. 35$00 -- médio ... 20$00
Bisnaga grande 15$00 -- pequena 8$00

PC. 276

A MODA EXIGE...

UM BUSTO FIRME, CINTURA FINA E ANCAS ESTREITAS.
SO' COM TRATAMENTOS ADEQUADOS PODERA' DAR AO SEU CORPO AS LINHAS DA JUVENTUDE E ELEGANCIA.

NOVA MODALIDADE EM TODOS OS TRATAMENTOS, ACOMPANHADOS DE CULTURA FÍSICA

GINASTICA ESPECIAL PARA EMAGRECIMENTO, CORRECÇÃO DE FORMAS, DEFEITOS FÍSICOS E PARA PESSOAS EXCESSIVAMENTE MAGRAS
RESULTADOS GARANTIDOS

Instituto de Beleza
ARMINDA
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25—Telefs. 41150 - 41984

«ORION»
E' a sapataria que completa sempre e bem a sua «toilette»
R. Garrett, 42 — Telf. 25943

Pensão Belga
R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671
Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

MODERNAS CONFECÇÕES
Avoleza
Símbolo de elegancia e economia
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
GÉNERO AMERICANO
Avenida João XXI, 10-D
* * *
Sucursal: Rua Tomás da Anunciação, 1-B

FLECHE D'OR
A NOVA COR PARA A PRIMAVERA das meias
Christian Dior
À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

A MULHER

Um modelo de Jean Dessès

Elegante conjunto de «lainage» «beige». O casaco é apenas aberto na parte superior, acertoado e abotoado com duas ordens de botões de baquelite no tom do tecido. O preço dos moldes feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, 20$00 pagos adiantamente

Conselhos e Receitas

MAIONESE

Se a maionese for feita numa tigela que esteja dentro de outra contendo água quente, está livre de deslassar. A mesma garantia de sucesso pode ser dada pelo aquecimento do azeite que se vai juntando, pouco a pouco, á maionese.

FECHO «ECLAIR»

Para que um fecho «eclair» deslize bem deve por-se-lhe um pouco de estearina.

BORDADOS

As toalhas e «napperons» bordados apresentam melhor aspecto se forem passados a ferro com um pouco de goma. Depois de engomados deve dar-se-lhes o menor numero possível de dobras.

Eis dois elegantes conjuntos primaveris que marcam pela elegancia. Repare-se no «canezon»—pequeno casaco do mesmo tecido—de corte simples com gola virada, desprovido de botões e com as mangas um tanto curtas.

As leitoras devem preferir para a reprodução de qualquer destes modelos o Rioplex de qualquer cor moderna mas em tonalidade média ou escura.

Linha «torera»

ARTE NO LAR

Como se usam as flôres

Deixou de vigorar a lei que impunha a disposição das flores de uma só qualidade e cor em cada jarra e até em cada sala. Desde que se harmonizem entre si, de um modo geral, as flores podem apresentar-se na mesma jarra sendo de cores e qualidades diferentes, tal como se vê nesta gravura.

EBEL

Relógio de Luxo

TEM PROCURADO EM VÃO DESCOBRIR UMA MAQUILLAGE PERFEITA?

Agora, com o *CREME PUFF*, não precisa de procurar mais!

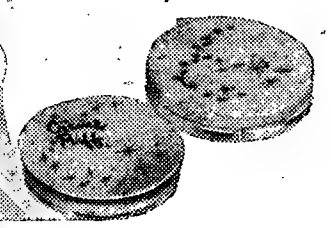
No instante que V. o experimentar, ficará encantada e fresca... mais adorável do que nunca. Porque o Creme Puff dará ao seu rosto uma aparência delicada e cativante própria da juventude.

Sim, o Creme Puff é uma maravilhosa combinação Max Factor, de creme-base da maquillage e do mais fino pó de arroz, aplicado com a mais vaporosa das "houpes". Acabou-se o pó de arroz espalhado no vestido e no toucador... o creme agarrado aos dedos ou nos cantos das unhas. O Creme Puff permite uma aplicação uniforme e perfeita – não se esfarela, não empasta, não escorre nem produz camarinhas. É a maquillage mais leve e real que acaricia a sua face. Dissimula instantâneamente as imperfeições da pele.

Peça Creme Puff hoje mesmo no seu estabelecimento preferido... e não precisará de procurar outra maquillage!

Em lindas caixas de marfim com espelho e "houpe".

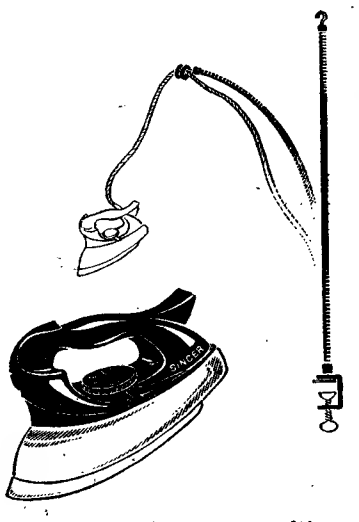
Recargas em caixas de metal, com o mesmo tamanho e com "houpe".



Creme Puff* por MAX FACTOR HOLLYWOOD

* Creme Puff (Marca Registada) é uma maquillage Creme-Pó de Arroz de Max Factor Hollywood.

FERROS ELÉCTRICOS SINGER*



— Novo modelo, com os ultimos aperfeiçoamentos técnicos.

— Desligador e regulador automáticos, com ligação imediata ás temperaturas conforme os tecidos.

— O unico no mercado com suporte flexivel para o fio, não consentindo que este se embarace.

* Marca Registada de The Singer Manufacturing Co.

Tão leve...
Tão refrescante...
Tão arrebatadoramente encantador...

O PÓ DE ARROZ

Max Factor Hollywood

LANA TURNER
Encantadora estrela da METRO-GOLDWYN-MAYER

A maquillage para as Estrelas de Cinema e PARA SI, por MAX FACTOR Hollywood

é o segredo usado pelas mulheres de toda a parte como toque final da sua própria beleza.

O Pó de Arroz Max Factor Hollywood, criado para as mais famosas estrelas do cinema mundial, realçará os seus predicados físicos graças à sua excepcional leveza, perfume e gama de cores harmonizantes com a sua tez.

À venda nos melhores estabelecimentos da especialidade.

A viagem
dos dirigentes russos

(Continuação da 1.ª página)

prejudicar este ou aquele país, que não tome parte nas conversações». Disto se conclui que todo e qualquer problema concreto, de ordem internacional, será banido em Londres, nomeadamente, a questão alemã. Em contrapartida, pensa-se que os Sovietes poderiam fazer propostas espectaculares, no plano comercial, embora os meios competentes se mostrem cépticos quanto aos resultados, dadas as restrições que regem o comércio entre o Oriente e o Ocidente. Entretanto, a Imprensa soviética continua a insistir no desejo dos «simples cidadãos das ilhas britanicas», de tomarem contacto com o marechal Bulganine e Kruchtchev. — (F. P.).

Os jornalistas não podem assistir à partida no porto de Kaliningrado

MOSCOVO, 14. — O marechal Bulganine, chefe do Governo soviético, e Kruchtchev, secretário do Partido Comunista, seguem, hoje, para o porto báltico de Kaliningrado, iniciando assim a viagem á Grã-Bretanha. Espera-se que grande multidão lhes dispense entusiastica despedida.

As autoridades soviéticas recusaram a correspondentes britanicos autorização para irem áquele porto cujas instalações são mantidas em segredo, e não foi revelada a hora da partida do cruzador «Ordjonikideo», no qual seguem os chefes soviéticos.

Julga-se que o navio sairá de Kaliningrado, anteriormente a cidade oriental prussiana de Koenigsberg, á volta do meio-dia de amanhã. Funcionários britanicos desta cidade disseram ser virtualmente certo o cruzador passar através de Kattegat, á volta da costa da Jutlandia, e pelo Skagerrak. Consideram improvável que atravesse o canal alemão de Kiel. — (R.).

Judeus executados por mando de Béria

LONDRES, 14. — «A execução de um grande numero de personalidades judias, na U. R. S. S., nestes ultimos anos, foi publicamente admitida pelos comunistas» — declara, hoje, num comunicado, o Congresso Israelita Mundial, cuja sede é nesta capital.

O «Folkstimme», semanário de Varsóvia, refere-se a este comunicado e diz que o «berianismo» foi o responsável pela execução de várias personalidades, nomeadamente, Diemanstein, colaborador de Lenine; os poetas Issie Charik e Moshe Kulback e os escritores David Berelson, Bernister e «vários outros Judeus dedicados ao ideal comunista e á causa das massas israelitas». — (F. P.).

DEFESA CIVIL

LOURINHÃ, 12. — No próximo dia 22, pelas 16 horas, realiza-se, no largo fronteiriço ao quartel dos Bombeiros Voluntários desta vila, o exercício final das alunas e alunos que frequentam o curso básico da Defesa Civil do Território. A esta demonstração e á sessão solene que seguidamente se efectuará para entrega dos diplomas aos alunos, assistem o comandante distrital da organização e outras entidades oficiais.

DE LUTO

Luis dos Santos

Na sua residência, Travessa de S. José, 19, cave, dirt.º, faleceu o sr. Luís dos Santos, de 68 anos, funcionário da C. M. L., aposentado. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 9 horas, para o cemitério da Ajuda.

†

Luís dos Santos

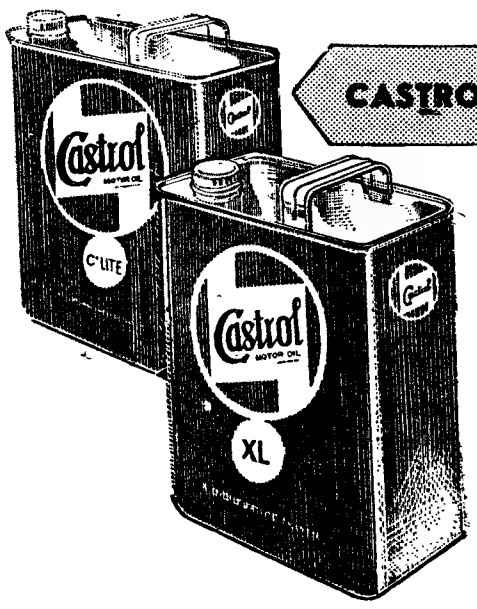
(aposentado da C. M. L.)

FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 15, pelas 9 horas, da sua residência Travessa de S. José n.º 19, cave, direito (ás Mercês), para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA SALGADO

Todas as VANTAGENS de um "multigrade"...
...nenhum dos seus INCONVENIENTES



CASTROLITE (SAE 10—10 W—20—20 W)

XL (SAE 30)

- Duas graduações apenas para as necessidades de todos os modernos motores europeus e americanos...
- Como pioneiro dos óleos fluídos, a sua principal característica é permitir o fácil arranque a qualquer temperatura e o combate à corrosão...
- O seu alto índice de viscosidade (v. i.) permite-lhe manter todas as propriedades, mesmo nos mais altos regimes...
- Pode empregar-se em todos os motores, seja qual for o seu estado mecânico...
- Pode misturar-se com qualquer outro óleo...
- Apesar de todas estas qualidades, que o mantêm na vanguarda da moderna engenharia fluída, o seu preço não sofreu qualquer aumento...

...Continue, pois, a usá-lo e a obter todos os benefícios técnico-económicos que ele sempre lhe proporcionou...

Castrol

Exija exclusivamente
PEÇAS LEGÍTIMAS
GM
GENERAL MOTORS
PEÇAS LEGÍTIMAS
Em stock nos Concessionários em todo o país
e nas Estações de Serviço Autorizado G. M.
Cadillac · Buick · Pontiac · Chevrolet · Opel · Vauxhall · GMC Camiões
GENERAL MOTORS
RUA PARTICULAR, N.º 1 (ALCÂNTARA) - TEL. 638181 - LISBOA

MINHA SENHORA!
APENAS POR 115$00 POR MÊS
A NOVA E SENSACIONAL
MÁQUINA DE TRICOTAR BUSCH

PODE SER SUA JÁ HOJE!
BUSCH BUSCH
A MÁQUINA QUE VEIO REVOLUCIONAR A ARTE DE TRICOTAR NÃO SÓ PELO SEU BAIXO PREÇO COMO PELA ESPANTOSA FACILIDADE DE MANEJO E LINDOS TRABALHOS QUE PRODUZ
Não tem pesos nem pentes auxiliares
Faz automàticamente uma enorme variedade de pontos
Nunca deixa cair malhas
DEMONSTRAÇÕES NO DOMICÍLIO SEM QUALQUER COMPROMISSO
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 - Telefs: 59181-2-3 - LISBOA

DESCONGELAÇÃO AUTOMÁTICA

PLÂCA DE FRIO HÚMIDO

LAMPADA DE RAIO MÁGICO QUE EVITA MAUS CHEIROS

ABRE COM UM SIMPLES TOQUE NO PUXADOR

EM EXPOSIÇÃO NAS MELHORES CASAS

REPRESENTANTES:
RADIO INDUSTRIAS, LDA.
RUA DA MADALENA, 85, 1.º LOJA - TEL. 2 1219 - LISBOA

"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

EM 7 DE MAIO O MODERNO E MAGNIFICO PAQUETE

"AUGUSTUS"

DE 27.000 TONELADAS
QUE PELA PRIMEIRA VEZ ESCALA LISBOA
PARA:

RIO DE JANEIRO - SANTOS - MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LD.ª
R. do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 370

J. NUNES CORREIA & C.ª, L.DA

1856-1956

Ao fim de um século de existência, vem assegurar a todos os seus antigos Clientes e Amigos e a todos que nos queiram honrar com a sua presença, a continuidade de bem servir, com os seus serviços e colecções de tecidos nacionais e estrangeiros.

250, RUA AUGUSTA, 252
63, RUA DE ST.ª JUSTA, 69
LISBOA

«Cooperativa Popular de Transporte Automóvel»

Por escritura de 3 de Dezembro de 1955, lavrada de folhas 67 v.º a 76, do livro n.º 91-B, das notas do 5.º cartório notarial desta cidade, a cargo do notário, Dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, foi constituída a «COOPERATIVA POPULAR DE TRANSPORTE AUTOMÓVEL», sociedade cooperativa anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa, sendo o capital variável e constituído por acções nominativas do valor de 100$00, e o mínimo de 1.000$00.

Quando o sócio atinja o total de 100 acções, do valor de dez mil escudos, o máximo que concede direito a excedentes, poderá, se assim o desejar, continuar a subscrever novas acções, mas sem direito a excedentes ou bonus correspondentes.

São seus fins:

a) — A compra de viaturas de transporte de diversas modalidades para utilização e actividade profissional dos seus filiados.

b) — Aquisição de garagem ou garagens com todos os serviços respeitantes á industria, para utilização das suas viaturas e dos seus sócios;

c) — A criação de uma Caixa Económica para prestar solidariedade aos seus filiados;

d) — Estender a sua acção a todas as actividades cooperativas.

Podem ser sócios desta Cooperativa todos os indivíduos sem distinção de sexo, nacionalidade ou profissão, ou quaisquer firmas comerciais ou colectividades.

Das colectividades que sejam Associadas na Cooperativa os seus sócios implícitamente usufruem as regalias que esta concede, mas sem direito a quaisquer excedentes ou bonus, que pertencem á colectividade associada.

A admissão dos sócios será feita mediante proposta apresentada por um sócio em pleno gozo dos seus direitos, e que o Conselho Administrativo apreciará na reunião semanal.

Lisboa, 21 de Março de 1956.

O 1.º Ajudante do 5.º Cartório Notarial,
Eduardo Augusto Pinto

Policlínica de Arroios

P. DO CHILE, 14-1.º — T. 42414

Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterapia, 16 horas.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias uri., 17 h
Dr. Monteiro Grilo—Doen. olhos, 16 h
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h
Dr. Paradela de Oliveira—Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Cor. e pulm., 17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífiles, 15 h
Dr. Eurico Alves Pereira—Clín. ger., 18 h
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado—Anál. clínicas, 14 h
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.
Dr.ª Maria Manuela Antunes—Doenças senhoras, 13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18.30 h.

Vinhos de Pinhel

Garrafões-Garrafas
Pedidos pelo tel. 42710

Sociedade Geral

Para: **S. VICENTE, PRAIA** e **BISSAU**

N/M «ANA MAFALDA» em 25/4/956
(VIA LEIXÕES e FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 21 e para C. Verde em 23 de Abril
Carga Frigorífica no dia 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/5/956
(VIA LEIXÕES)
Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 8 de Maio
Carga Frigorífica no dia 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

Para: **LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

N/M «RITA MARIA», em 7/5/956
Carrega em Lisboa nos dias 2, 3 e 4 de Maio
Carga Frigorífica no dia 5 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

Para: **CABO VERDE,** (se convier) **PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO** e **MOÇAMEDES.**

N/M «AMBRIZETE» em 2/6/956
Carrega em Lisboa de 28 a 31 de Maio
Carga Frigorífica no dia 1 de Junho até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

N/M «ARRAIOLOS»
A' carga em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 20 de Abril
A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «BRAGA»
De 23 de Abril a 3 de Maio e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 9 de Maio

N/M BELAS
De 14 a 24 de Maio e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 30 de Maio

N/M «BRAGANÇA»
De 4 a 14 de Junho e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 20 de Junho

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: **ANVERS, ROTERDÃO** (Se convier), **BREMEN** e **HAMBURGO**

A' CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «ALENQUER»
De 15 a 30 de Abril

N/M «BRAGANÇA»
De 19 de Abril a 5 de Maio

N/M «ARRAIOLOS»
De 6 a 23 de Maio

N/M «BRAGA»
De 27 de Maio a 13 de Junho

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

TRATAR EM:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel 27363

A SACOR INFORMA:

1.º — que, utilizando as modernas unidades da sua poderosa Refinaria, tem já em produção, além do PETRÓLEO PARA MOTORES,

o **ENXOFRE** COM PUREZA SUPERIOR A **99,9%**

2.º — que a **C. U. F.,** servindo-se das suas modelares instalações, está convertendo o

ENXOFRE SACOR

em

Enxofre ventilado extra-fino

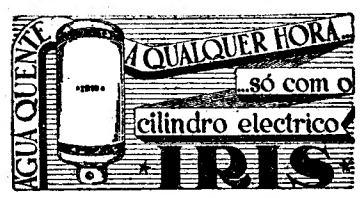
O PRODUTO QUE
CADA LAVRADOR
DEVERA' PREFERIR

LIVROS

Compro. Pago bem. Colecções. Bisonte. Pipinela. Bufalo. F. B. I. detective, Andorinha e Madre pérola. Pago 3$50 cada. Outras obras. Pago melhor. Postal a G. ANSELMO—Rua dos Cavaleiros, n.º 80-1.º ou Carro de livros no Parque Mayer.

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Diárias desde 30$00 a 60$00 — Reduções para casal
A 30 kms. de Coimbra, sobranceira ao Mondego, com grande mata contígua. Boas instalações, e alimentação esplendida e cuidadosamente preparada. Diversas carreiras de camionetas para Coimbra, Luso, Santa Combão-Dão e Viseu. Pedir informações á Superiora da Casa de Repouso — Penacova — Telef. 7637.



Descontos especiais para revenda
R. Costa Cabral, 443 — PORTO

REPARE, Sr. Engenheiro

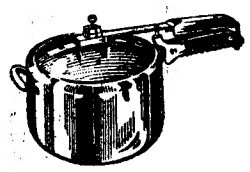
Uma camisa, que não fique ao seu gosto, será sempre motivo de aborrecimento. Faça as suas camisas no

«ADÃO Camiseiros»

e sorria com alegria.
238 — Rua Augusta — 240

As panelas verdes de pressão

Austria Email



Não são de cobre nem de alumínio. São de aço esmaltado e inoxidável.

As unicas que fazem os cozinhados

mais saudáveis

Distribuidores: apartado 910

Hidro-Eléctrica Alto Alentejo

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital — 273.000.000$00

Avenida Duque de Loulé, 110
LISBOA

PAGAMENTO DO DIVIDENDO

Comunica-se aos Senhores Accionistas que ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 horas e 30 minutos ás 12 horas e 30 minutos, a principar em 2 de Maio próximo, está a pagamento na sede desta sociedade o dividendo de 8$00 por acção, cativo de impostos, relativo ao exercício de 1955 (cupão N.º 20), sendo as importancias líquidas a receber respectivamente de:

Acções nominativas das Caixas de Previdência	7$48
Outras acções nominativas	6$38
Acções ao Portador registadas ...	6$45
Acções ao Portador não registadas	5$63

Lisboa, 14 de Abril de 1956.

A DIRECÇÃO

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: **Rua do Ouro, 273**
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEÁRIO
Abertos de **1 de JUNHO a 30 de Outubro**

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento das
BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO
nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo articular, e Alterações da tensão arterial

DIARIO DE LISBOA

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778330; S. Miguel—Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Bentosinho—Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia—Aven.ª Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Tel. 727300; Jaime Mendonça—Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Ducal—Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847010; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha—Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental». Lado Sul, T. 842152; Vitalis—Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld.ª, Suc.—Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança—Aven.ª Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Costro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira—R. do Poço dos Negros, 115, T. 663961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478—A—.

A SEMANA DO CONTRIBUINTE

AGENDA

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — Estão a pagamento durante o corrente mês as seguintes:

Contribuição Predial — A segunda prestação trimestral, sem juros da mora e ainda a primeira prestação mas com juros da mora.

Contribuição Industrial — A segunda prestação trimestral, sem juros da mora.

Imposto Profissional: Profissões Liberais e Assalariados — A segunda prestação trimestral, sem juros da mora.

TAXA MILITAR — O pagamento voluntário da taxa militar é realizado em qualquer tesouraria da Fazenda Publica dos concelhos ou bairros. A respeitante aos individuos recenseados nos concelhos de *Lisboa e Porto* só pode ser paga no Bairro Fiscal a que pertence a freguesia recenseadora, quando o interessado o não pretenda fazer noutro *concelho*.

O pagamento da taxa será efectuado nos meses de Abril e Maio, sendo a anuidade, actualmente de 60$00.

No Ultramar o pagamento será feito durante os mesmos meses de Abril e Maio nas competentes Repartições dos Serviços de Fazenda.

Os residentes no estrangeiro que peçam o adiamento de incorporação efectuarão o pagamento no consulado respectivo, no acto da apresentação do requerimento feito para aquele fim.

A anuidade da taxa militar é de 120$00 para os refractários, compelidos, ou para aqueles mancebos que faltarem sem motivo justificado á inspecção quando, como resultado dela, fiquem isentos, adiados ou destinados á organização territorial do Exército.

LICENÇA DE COMÉRCIO E INDUSTRIA — Encontra-se a pagamento nos Paços do Concelho durante o corrente mês de Abril ou em Maio e Junho com juros da mora.

DIVERSOS

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL — *Relações de Inquilinos: — Inexactidão* — A inexactidão dos quantitativos das rendas declaradas nas relações de inquilinos referidas no art.º 18.º do decreto n.º 16:338, de 5 de Fevereiro de 1936, as quais são apresentadas no mês de Julho de cada ano, desde que se verifiquem quaisquer alterações aos elementos das já entregues, era punida pelos Serviços das Contribuições e Impostos com a multa cominada no § 1.º do art.º 3.º do decreto-lei n.º 25.851, de 14 de Setembro de 1935 — *quintuplo da colecta respectiva, nunca inferior a 1.000$00.*

Porém, segundo doutrina firmada pelos tribunais superiores do Contencioso das Contribuições e Impostos, segundo a qual *nem o diploma em questão, nem qualquer outro, pune a inexactidão de rendas,* doutrina esta que foi, posteriormente, perfilhada pelo ministro das Finanças num seu despacho de 16 de Abril de 1951, resolveram os Serviços das Contribuições e Impostos:

a) Mandar verificar a inexactidão das relações de inquilinos, não só quanto ás rendas, mas também quanto á omissão de inquilinos e das rendas por estes pagas;

b) Não levantar autos de transgressão, que estavam, de antemão, condenados ao insucesso;

c) Notificar os apresentantes ou transgressores para num prazo não inferior a quinze dias, sanarem as faltas verificadas; e

d) Incluir os prédios respectivos na proposta de avaliação referida no art.º 151.º do Código da Contribuição Predial, no caso de, decorrido aquele prazo, persistirem as inexactidões apontadas.

—Em conformidade com o despacho do subsecretário de Estado do Tesouro, de 26 de Dezembro de 1954.

CONTRIBUIÇAO PREDIAL — *Reclamações contra exagero de rendimento colectável:* — As reclamações contra o exagero de rendimento colectável, referidas na alinea a) do § 1.º do art.º 143.º do Código da Contribuição Predial, são apresentadas no mês de Janeiro de cada ano.

Ao contribuinte que tivesse reclamado contra o exagero de rendimento colectável, mas que fosse desatendido no todo, ser-lhe-ia acrescida de 3 por cento a contribuição predial urbana, conforme o determinado no art.º 41.º do decreto-lei n.º 25:502, de 14 de Junho de 1935.

Porém, actualmente, o referido art.º 41.º do decreto-lei n.º 25.502, ao qual foi dada nova redacção pelo art.º 3.º, do decreto-lei n.º 40.025, de 3 de Janeiro de 1955, dispõe que ao contribuinte que tenha reclamado contra o exagero de rendimento colectável e for desatendido no todo ser-lhe-á liquidada no respectivo processo a percentagem de 0,315 sobre o rendimento colectável dos prédios urbanos objecto da avaliação, importancia que constituirá receita do Estado e que será paga no prazo de dez dias a contar da notificação para o seu pagamento.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

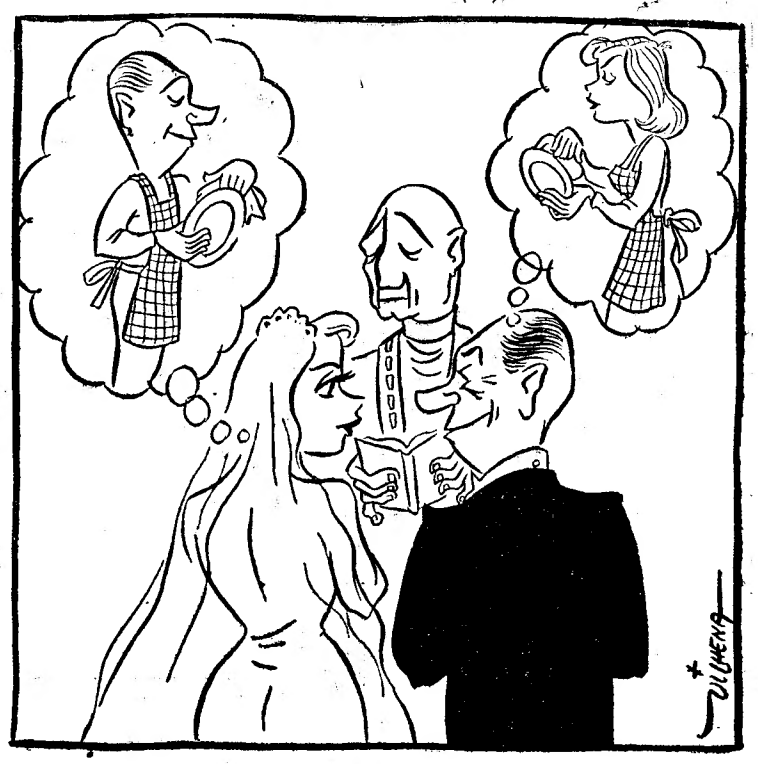
SITUAÇAO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo no continente português mantém-se sob a acção de uma massa de ar marítimo e instável, transportada na circulação de uma depressão centrada a Noroeste do Cabo Finisterra.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variável; vento moderado a fresco de Oeste; aguaceiros com tendência a diminuirem de frequência e intensidade. Temperatura sem alteração apreciável para hoje e pequena subida para amanhã.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 14 de Abril de 1926 ocupava-se do «negócio das senhas» e noticiava que o director da Polícia de Investigação tomara providências acerca do caso, proibindo expressamente a venda das referidas senhas e anunciando que seriam severamente castigados aqueles que infringissem a proibição. Perguntava-se como iria a Polícia garantir a todas as pessoas que caíram na armadilha o reembolso do dinheiro.

LAR, DOCE LAR . . . — (6)



SEM PALAVRAS

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Conjuntos vocais; 21, Noticiário; 23 e 45, Noticiário; 0, Fecho.

Programa «A»—Ás 19, Emissão infantil; 19 e 30, Cantares e danças populares; 19 e 45, Trechos de operetas; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Conjuntos instrumentais; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21 e 15, Solos de órgão; 21 e 30, Comentário politico; 21 e 45, Serão para trabalhadores, organizado pela Emissora Nacional e dedicado ao Regimento de Lanceiros 2; no intervalo, ás 22 e 30, «Duas Gerações»; 23 e 15, Danças.

Programa «B»—Ás 19, Trechos de óperas, de Verdi («A Força do Destino» e «Os Lombardos»); 19 e 30, «Cinco Peças Líricas», de Grieg, em piano, por Gerard Hengeveld; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica («Concerto em ré», para violoncelo e orquestra, de Lalo, e a abertura «O Corsário», de Berlioz); 20 e 40, Musica coral, pelo Coro Infantil de Viena, dirigido por Friedrich Brenne; 21 e 15, «Quatro Preludios» (Debussy), por Walter Gieseking; 21 e 30, Quinzena literária; 22, Musica sinfónica («Princesa Aurora», bailado, de Tschaikowski); 22 e 30, Concerto de camara, em que colaboram o violinista Antonino David, a pianista Katharina Heine e a cantora Regina Dinis da Fonseca; no intervalo, ás 23, «Temas Portugueses»; 23 e 30, «El Sombrero de Três Picos», de Falla, Orquestra Sinfónica de S. Luís.

RADIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 30, Conjunto Blue Star; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Ritmos de baile; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Cançonetas; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos senhores lavradores; 21 e 15, Programa da Defesa Civil; 21 e 20, Musica do Brasil; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Programa Lamar; 22, Trechos recreativos; 22 e 15, Recital de piano; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

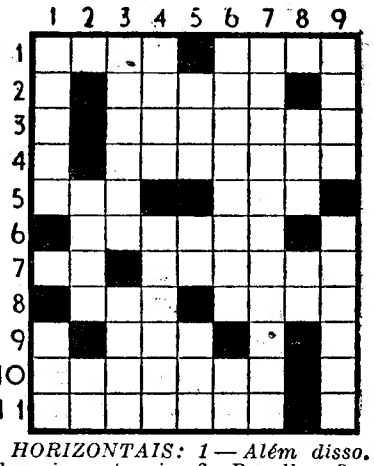
RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 503



HORIZONTAIS: 1 — Além disso. Tem importancia. 2—Barulho. 3—Ramo grosso de árvore. 4—Deixar um país para ir para outro. 5—Rio que banha o cantão de Berne. Cincho. 6—Guardara segredo. 7—Preposição e artigo. Afiar. 8—Prefixo designativo de inferioridade. Secura. 9—Terceiro. 10—Darão ulvos. 11—Meteis na mala.

VERTICAIS: 1—Sem tecido adiposo. Pronome relativo. 2 — Ferros endurecidos. Prefixo de negação. 3—Predomina. Dá uivos. 4—Ecoem. Relativo os lábios. 5—Prefixo que designa três. Antes de Cristo. Cólera. 6—Tirares desforço de. Nesse lugar. 7—Ataremos. 8—Rio de Portugal. Preposição latina que designa movimento. 9—Prender com as gavinhas. Rezar.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 502

HORIZONTAIS: 1—Escutadas. 2 — Leis. CADA. 3 — Noa. Aia. 4 — Aturassem. 5—Ré. Elo. Sá. 6—Cioso. 7—Ás. Cá. 8—AC. Aos. Sr. 9—QUAL. Essa. 10—Usem. Real. 11 — Ioda. Aura.

VERTICAIS: 1—El. Ara. Aqui. 2 — SENTE. Acuso. 3 — Ciou. Cs. Aed. 4—Usarei. Alma. 5—Alo. O. 6—Acasos. Será. 7—Dais. OC. SEU. 8—Adães. Assar. 9—Sã. MAL. Rala.

(Provérbio: CADA QUAL SENTE O SEU MAL).

Café Coruja

RESTAURANTE TÍPICO

CORUCHE — Tel. 114

PRATOS REGIONAIS: Caldeirada á Sorraia ou lampreia á moda do Minho; Lombo de porco no espeto ou lombo e vaca á Coruja.

AUTO INDUSTRIAL, L.DA

Av.ª Duque de Loulé, 93/95-B — Lisboa

Concessionários da GENERAL MOTORS

Carros OPEL e VAUXHALL — Camiões BEDFORD

Peças legitimas e Acessórios

Motores e Peças PERKINS DIESEL

Tintas e Diluentes da Imperial Chemical Industries, Ltd.

Oficinas de Mecanica e Estação de Serviço

AUTO PALACE — Rua Alexandre Herculano, 66/68

Mecanica Geral, Diesel, Pintura, Electricidade, Bate-chapas, Estofador

Lavagens, Lubrificações, Óleos, Gasolina, Casóleo, (Produtos Mobiloil)

CHARUTOS CIGARRILHAS DE QUALIDADE PRINCEPS

Agentes: GASPAR CARMO & IRMÃO, SUCRS.—PORTO

EDIÇÕES DA LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, L.DA

RUA NOVA DO ALMADA, 86/90 — LISBOA
RUA DO CARMO 14/14-A — PORTO
RUA DA SOFIA, 78, 1.º — COIMBRA

AGRICULTURA

«A Pequena Horta Familiar», N.º 6 — 2.ª edição pelo Engenheiro agrónomo Dias Antunes — 35$00

«Uva de Mesa», N.º 15 pelo Engenheiro agrónomo Trancoso Vaz — 35$00

CAMISAS BRANCAS

As melhores qualidades
Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104—Rua do Carmo—106

Restaurante Clementina

Casa onde melhor se come, preços muito acessíveis.

R. Jardim do Regedor, 37, 1.º T. 24669

Vai ser reforcada

a esquadra americana

estacionada no Mediterrâneo

NOVA YORK, 14 — Quatro contratorpedeiros partem amanhã, de Newport, em Rhode Island, para reforçar a poderosa 6.ª esquadra dos Estados Unidos, no Mediterraneo—anunciou a Marinha. Foram canceladas licenças dos tripulantes e os marinheiros receberam ordem para se apresentarem nos seus navios dentro de 48 horas.

Um informador de Washington desmentiu que o movimento daqueles navios tivesse qualquer relação com a crise no Médio Oriente.

Dulles regressou a Washington, após curta visita a Nova York. O secretário de Estado cancelou um fim-de-semana de férias na sua ilha isolada, no Lago Ontário, e tenciona permanecer na capital, para se manter a par dos acontecimentos no Médio Oriente.

O senador Estes Kefauver, pretendente á candidatura presidencial á nomeação democrática, anunciou para hoje um discurso importante, em Miami, sobre a questão do envio de tropas americanas para o Médio Oriente. Falou, na noite passada, sucintamente, sobre a crise, em Tampa (Flórida) e disse: «Temos obrigação moral de impedir que Israel seja empurrado para o mar. Devemos sustentar e apoiar a democracia de Israel». Acrescentou que um acordo nesse sentido deveria ser estabelecido com a Grã-Bretanha e França e submetido ao Congresso.—(R.).

Novo porta-aviões gigantesco

NOVA YORK, 14—Um novo porta-aviões, «USS Saratoga», será, posto hoje ao serviço, nos estaleiros de Brrooklin.

Desloca 60.000 toneladas e é o maior navio de guerra e o mais poderoso, maior e mais rápido do que o «Forrestal». E' accionado por quatro hélices. Transportará cerca de 100 aviões e da sua ponte de descolagem podem partir quatro, no espaço de um minuto. Tem 314 emtros de comprimento, 67 metros de largura e os seus quatro elevadores podem levar, cada um, uma carga de 3.621 quilos. Tripulação: 3.360 praças e 446 oficiais. O «Saratoga» é o sexto navio da Marinha de Guerra americana com este nome. O seu antecessor, um porta-aviões da ultima Guerra Mundial, afundou-se no Pacífico, em 1946, durante experiências com bombas atómicas.—(F. P.).

O reforço da aviação de bombardeamento

WASHINGTON, 14 — O Departamento da Aviação crê necessária a construção de 80 bombardeiros de longo raio de acção, do tipo «B-52», além dos programas de construção já começados.

O secretário do Ar, Donald Quarles, enviou uma carta ao presidente das forças armadas, do Senado, pedindo que o Congresso vote os fundos necessários para a construção destes aparelhos.—(F. P.).

Os contrastes da América...

CIDADE DO CABO, 14.—As roupas das mulheres (boas) e as maneiras dos homens (más) na América são as duas principais impressões colhidas pela mais gentil empregada de balcão da Africa do Sul, Miss Jill Sykes, de Durban, após uma viagem de recreio aos Estados Unidos, como prémio por ter saído vencedora da recente campanha de cortesia entre as empregadas.

«Uma das principais coisas que se tornaram notadas para mim em Nova York foram as mulheres bem vestidas e ao rigor da moda» — afirmou a gentil sul-africana —. «Os homens, por outro lado, têm tendência para a sujidade. E os seus modos!... Receio que os Americanos não me tenham impressionado mesmo nada». —(Reuter).

A O.N.U. propõe-se

impedir a guerra

entre Israel e o Egipto

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 14. — O secretário-geral da O. N. U., Dag Hammarskjoeld é de opinião que a sua tarefa mais urgente consiste em impedir o desencadeamento de verdadeiras hostilidades entre Israel e o Egipto. Entretanto, iniciou a segunda fase da sua missão, que consiste em levar as duas partes a aceitar as medidas previstas na resolução do Conselho de Segurança, aprovada em 4 do corrente:

a) As duas partes retirarão as suas forças das linhas de demarcação do armisticio; b) Darão aos observadores da O. N. U. inteira liberdade de movimentos nas referidas linhas; c) Chegarão a acordo local, para evitar incidentes e verificar, rápidamente, qualquer violação das convenções de armisticio.

O secretário-geral da O. N. U. apenas teve ocasião de discutir com o Governo egípcio as recomendações aprovadas unanimemente pelo Conselho de Segurança, havendo a impressão de que estas conversações não foram inteiramente bem sucedidas. Na próxima semana, o enviado do Conselho de Segurança empreenderá negociações paralelas com o Governo de Israel, visitando a seguir, sucessivamente, os vizinhos árabes deste país, a fim de conseguir garantias análogas ás que reclama do Egipto. A sua missão é limitada a este objectivo. Crê-se em geral que apresentará um relatório preliminar, em 3 de Maio, devendo o Conselho de Segurança reunir-se uma semana mais tarde. No termo da discussão, é de crer que incumba Dag Hammarskjoeld de voltar ao Médio Oriente para continuar as diligências.

Aventam-se Genebra, Roma e Paris para a próxima reunião do Conselho de Segurança, com preferência pela capital francesa. Em conclusão, o problema palestiniano apresenta-se em várias fases:

1.ª — E' urgente impedir o desencadeamento de uma guerra entre Israel e o Egipto, que alastraria aos outros países árabes. 2.ª — Devem as partes em causa aceitar as medidas previstas pelo Conselho de Segurança, a fim de consolidar o armisticio. 3.ª — Depois, o Conselho poderia estudar outras medidas, de caracter geral, tendo o objectivo de reforçar o armisticio.

Na O. N. U., ninguém se atreve por agora a prever uma quarta fase, que seria a de transformar em estado de paz as convenções de armisticio que regem melhor ou pior, desde 1949, as relações entre Israel e os países árabes. — (F. P.).

A missão do secretário da O. N. U. no Cairo

CAIRO, 14. — Dag Hammarskjoeld conclui, hoje, a primeira fase da sua missão de paz no Médio Oriente e deve partir para o seu Q. G. temporário, no Libano. Porém, circulos das Nações Unidas disseram ser possível que ele decida ainda passar o fim de semana no Cairo, se o primeiro-ministro, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, levantar novas questões para ele apreciar, quando se reunirem ao meio-dia de hoje. Só na terça-feira deve ir a Tel-Aviv, para conferenciar, pela segunda vez, com dirigentes israelitas e o seu plano de acção é muito fluido. Um avião das Nações Unidas está continuamente a postos para o conduzir a qualquer ponto da região onde julgue conveniente ir.

Um informador das Nações Unidas nesta cidade manifestou o seu agrado pelo «retraimento notável» de Israel e Egipto, evitando há 24 horas todos os incidentes na faixa de Gaza, facilitando assim a missão de paz de Hammarskjoeld. — (R.).

20 mil operários estão em greve

na região de San Sebastian

Foram encerradas fábricas afectadas pelo movimento

MADRID, 14. — O ministro do Trabalho, José António Girón, pôs o conselho de ministros ao corrente das faltas ao trabalho, ocorridas nas províncias de Navarra, Guipúzcoa e Barcelona — declarou um representante oficial do Governo, depois da reunião do conselho ontem, sob a presidência do general Franco. Acrescentou que foi aprovado o encerramento de diferentes empresas e a anulação dos contratos de todos os operários que abandonaram o trabalho, com a perda dos direitos prevista na legislação em vigor. A ordem publica, disse depois, não foi nunca perturbada. O conselho aprovou, igualmente, o texto de um decreto relativo á criação de um comando da defesa antiaérea, para o qual, foi nomeado o general Julian Rubio Lopez.

O Governo mandou encerrar, esta manhã, as fábricas em Pamplona, San Sebastian e Barcelona, paralisadas por greves. Em San Sebastian calcula-se que tenham abandonado o trabalho 20.000 operários. —(F. P. e R.).

A situação na provincia de Guipuzcoa

SAN SEBASTIAN, 14.—A greve nos estabelecimentos industriais continua a ser praticamente total. mas a actividade comercial prossegue, normalmente, na cidade onde os transportes colectivos funcionam.

No resto da provincia de Guipuzcoa, a situação social apresenta-se assim: Em Pasajes, paralisação total do trabalho, no porto e nas fábricas; em Renteria, alguns operários apresentaram-se ao trabalho e pensa-se que outros grupos farão o mesmo, pela tarde; em Iasarte, o pessoal de uma fábrica de pneus juntou-se ao movimento grevista: em Beasain, Zumarraga e Villafranca de Oria, greve total nos estabelecimentos industriais; em Irun e Tolosa, o trabalho é normal.

Não houve interrupção do trabalho nas pequenas localidades industriais situadas entre Lasarte e Bilbau.—(F. P.).

*

SAN SEBASTIAN, 14. — O governador civil da província de Guipúscoa ordenou, ontem, o encerramento de certas empresas onde o trabalho não recomeçou durante a tarde, conforme fora ordenado de manhã. Vários estabelecimentos industriais recomeçaram a funcionar, sem qualquer incidente, mas o reatamento do trabalho está longe de ser completo. Algumas pequenas empresas do porto de Pasajes, localidade situada perto de San Sebastian, foram encerradas por ordem do governador civil. — (F. P.).

Os incidentes

no Ifni

confirmados em Madrid

MADRID, 14 — Após a reunião de ontem do conselho de ministros, não foi feita qualquer declaração sobre a situação em Sidi Ifni, pequeno enclave espanhol, na costa meridional do antigo Marrocos Francês, onde tribos indígenas se teriam revoltado matando vários oficiais espanhois. Crê-se que foram requisitados aviões de passageiros pelas autoridades militares, a fim de transportar pára-quedistas para operações contra os rebeldes.

Contudo, referindo-se ás notícias sobre a situação em Sidi Ifni, os círculos oficiais confirmaram que se tinham registado incidentes, mas desmentiram as afirmações de que a sublevação dos indígenas havia sido sufocada pela força das armas.

As primeiras informações recebidas davam a entender que tinha havido baixas entre os indígenas da referida possessão espanhola, que não conquistou a independência, durante as recentes conversações hispano-marroquinas. Ifni, como as cidades de Ceuta e Melilla, não foi afectada pelas negociações entre o sultão de Marrocos e o generalíssimo Franco.

Os referidos círculos oficiais não desmentiram, concretamente, que tenha havido mortes, quando os indígenas se manifestaram a favor da independência, mas insistiram em declarar que eram inexactas as notícias de que a sublevação fora subjugada pelos canhões da Marinha de Guerra e pelos pára-quedistas.

No entanto, observadores bem informados frisam que Ifni é administrada pelas autoridades espanholas das Canárias e que, segundo constou nesta capital, o Governo espanhol dera ordem, há dias, para que as tropas daquelas ilhas se mantivessem de prevenção para serem enviadas para Ifni.—(R. e A. N. I.).

Foi enviado ás Cortes o projecto de lei de aumento de vencimentos ao funcionalismo

MADRID, 14.—A primeira informação a respeito da paralisação do trabalho, que dura há perto de oito dias, em várias provincias espanholas, é publicada, hoje, pelos jornais madrilenos, sob forma de nota, dizendo:

«O ministro do Trabalho deu conhecimento ao Conselho das abstenções do trabalho de grupos de produtores em várias industrias e empresas da Navarra, Guipuzcoa e Barcelona. O Governo aprovou o encerramento das fábricas atingidas e a anulação dos contratos por abandono do trabalho, com a perda dos direitos previstos pela Legislação em vigor. A ordem publica não foi perturbada».

Contudo, ao passo que o falangista «Arriba» publica o texto na primeira página, a duas colunas, e grossos caracteres, o católico «Yá» e o monárquico «A B C» inserem a nota a seguir ao comunicado relativo ás decisões tomadas na reunião habitual do conselho de ministros.

Por outro lado, o «Yá» anuncia, na primeira página, o envio para as Cortes do projecto de lei relativo ao aumento dos vencimentos aos uncionários civis e militares, que será aprovado provávelmente na sessão plenária marcada para a primeira quinzena de Maio.—(F. P.)

Embaixador do Brasil em Lisboa

RIO DE JANEIRO, 14. — A «Tribuna de Imprensa» publica, hoje, a seguinte nota: «Deve ser nomeado secretário-geral do Itamarati», o actual embaixador do Brasil em Portugal, Heitor Lira. A sua vaga é disputada pelos politicos». — (F. P.).

*

CARACAS, 14. — O general Marco Perez Jimenez, presidente da Republica de Venezuela, entregou ao dr. Faria e Maia, antigo encarregado de Negócios de Portugal, as insignias de comendador da ordem do «Libertador». — (F. P.).

Difusão do português

em escolas austríacas

VIENA, 14. — O idioma português está a alcançar o prestigio a que tem direito como uma das línguas latinas mais faladas em todo o Mundo. Revela-o o facto de, nos ultimos dez anos, ter sido criada no território austríaco vasta rede de colégios e outras instituições, com o objectivo especial de ensinar o português. E, assim, desde as montanhas alpinas do Oeste até ás planicies do Austria Meridional, todo o Austríaco tem ampla oportunidade para, com pouco dinheiro, aprender o idioma de Camões, leccionado por excelentes professores. — (A. N. I.).

Em VISEU o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa Domingos & Agostinho.

O casamento

no Mónaco

(Continuação da 1.ª página)

tos, habitada, em tempos, pelo avô do principe, Luís II.

Grace Kelly assiste, hoje, á primeira função oficial monagasca — a entrega do prémio literário Rainier (um milhão de francos), — no palácio de pedra cor-de-rosa e cinzenta, do qual o principe Rainier excluiu, na noite passada, os fotógrafos, declarando que a acção dos que se puseram em frente do carro do casal para o fotografar mais de perto, era «indesculpável». As dezenas de fotógrafos estão a preparar-se para apanharem hoje com ás suas máquinas mais fotografias dos noivos. Esperam que Grace Kelly compareça, com o principe na inauguração de uma regata internacional de três dias, organizada pelo Iate Clube de Monte Carlo e que faz parte das festividades pre-nupciais. O principe Rainier é presidente do clube. E', também, patrono do Conselho Literário, de 15 membros, ao qual preside seu pai, o principe Pierre de Polignac. Membros do Conselho serão apresentados a Grace Kelly pelo principe, antes de ser entregue o prémio ao historiador e ensaista francês, Marcel Brion. — (R.).

PARTAGAS

Peça na sua Tabacaria estes excelentes charutos e cigarros Havanos de alta qualidade. Imp. por Viuva Contreras & Filho. Fundada em 1895.

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Ensopado de enguias

Outro prato regional do «RIBATEJANO» — Salvaterra de Magos.

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS — TEL. 14

AMANHÃ, DOMINGO, ALMOÇO COM **FESTA RIBATEJANA** E **TARDE DANÇANTE** DEDICADO AOS CONCORRENTES DO 3.º «RALLYE» DE SALVATERRA

RESERVA DE MESAS EM LISBOA — TEL. 770320